

# PUCRS informação

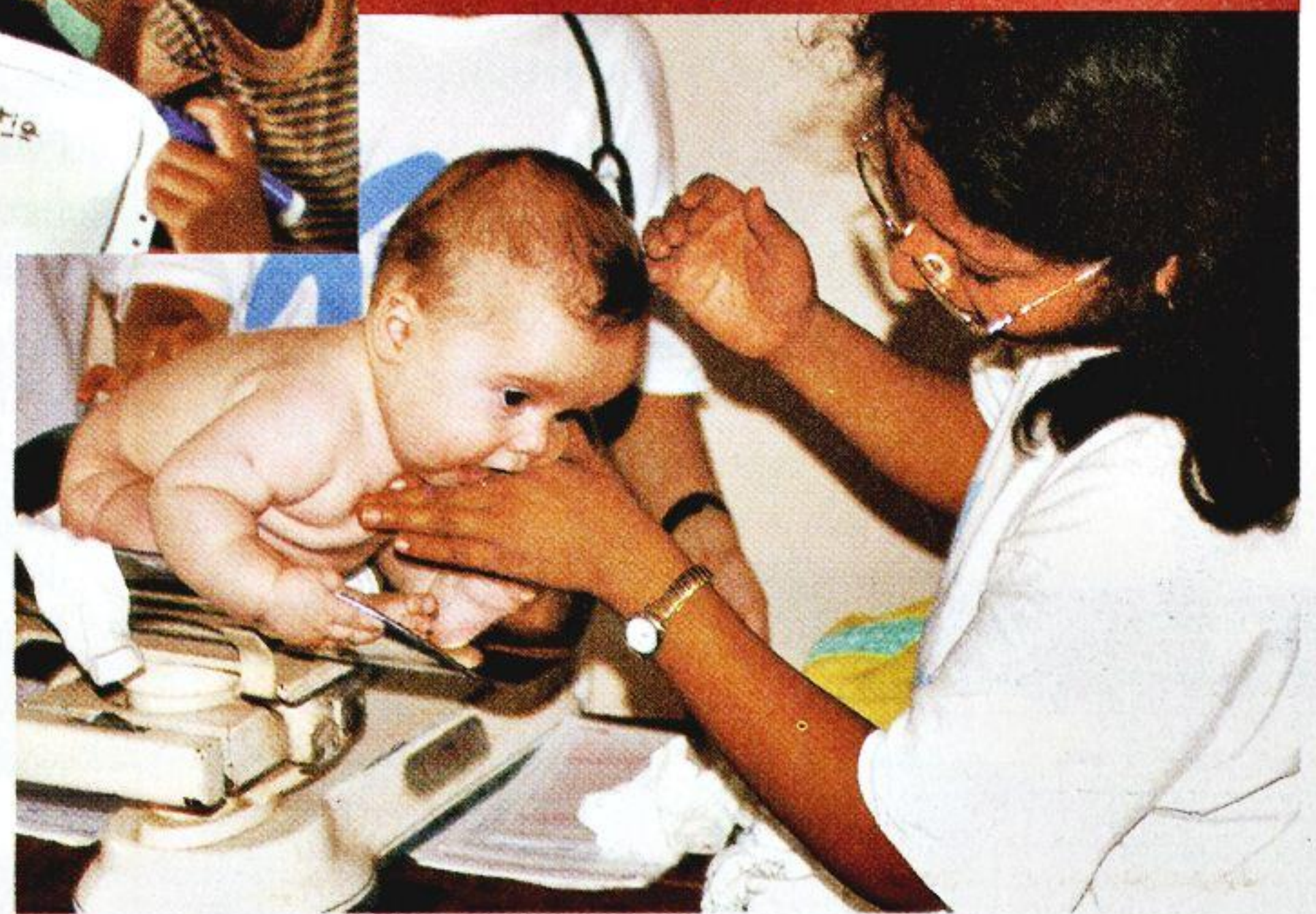
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
ANO XXI - Nº 84 - SETEMBRO/1998

## Alunos da PUCRS unidos em Solidariedade

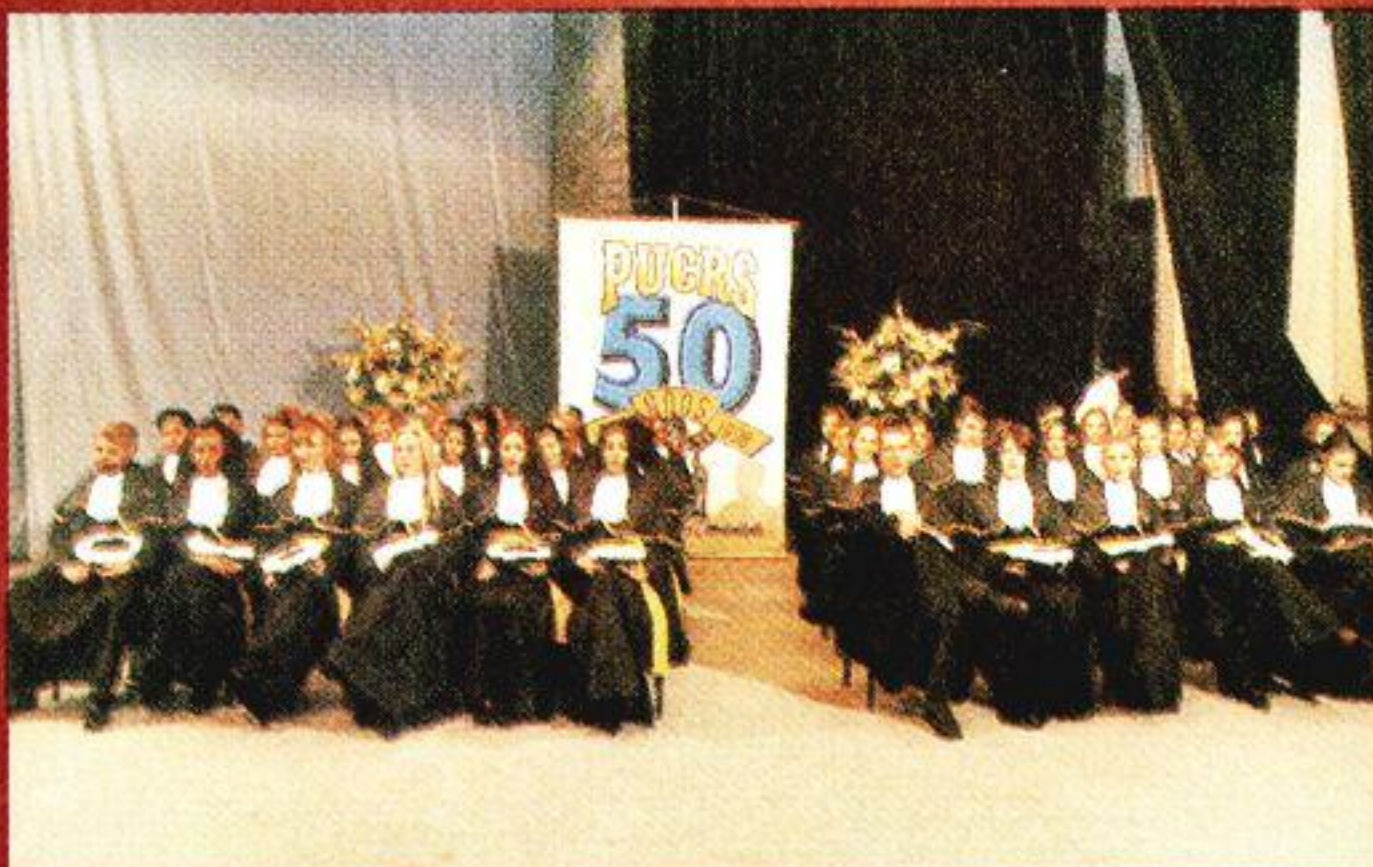


*Atividades  
comunitárias  
conquistam  
estudantes  
e monitores*

Página Central



Farmácia forma  
primeira turma



Página 2

Oficina de  
Criação Literária  
revela talentos

Página 7



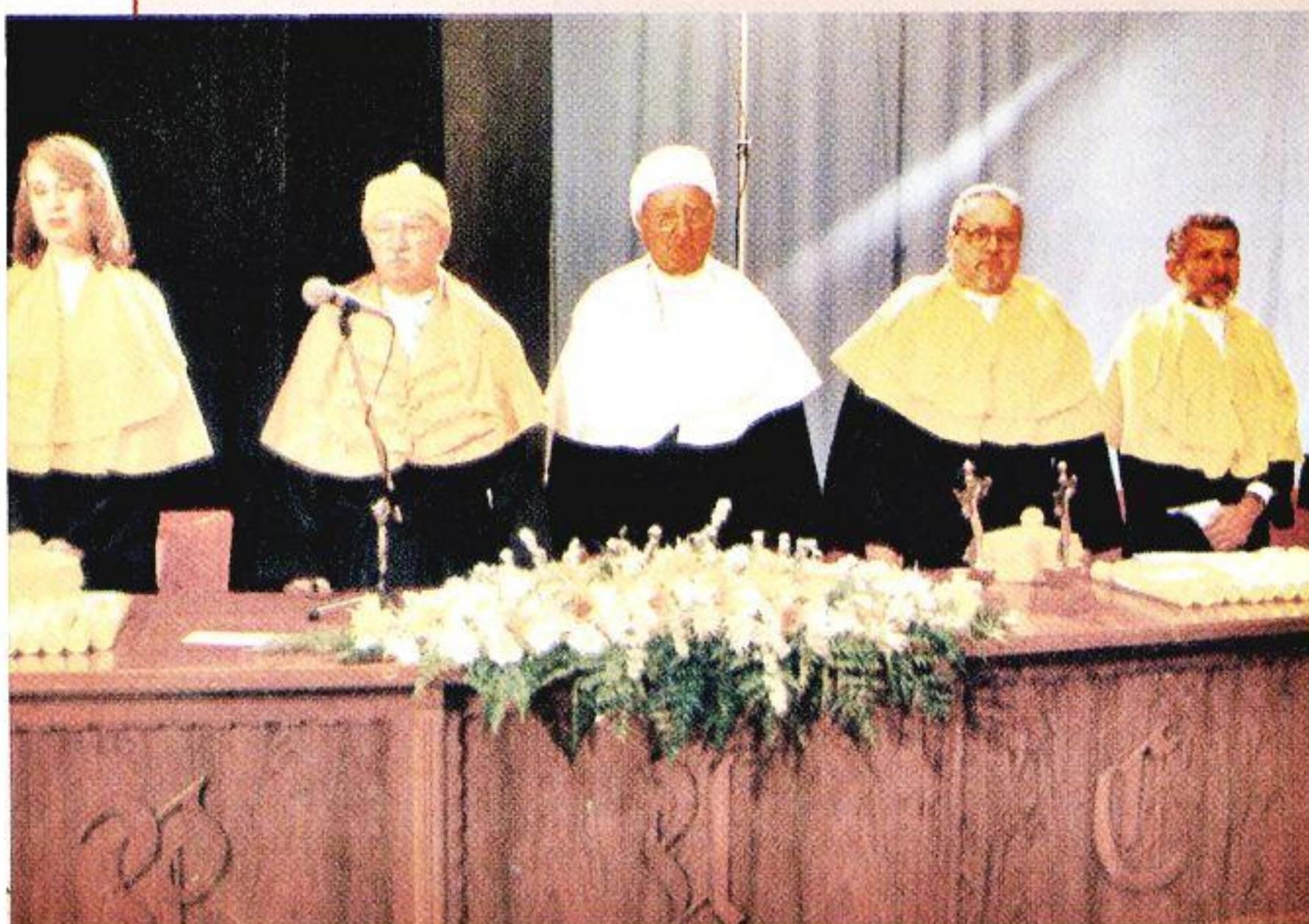
## Farmácia conquista alunos e forma primeira turma

**P**ela primeira vez desde sua criação, há quatro anos, o curso de Farmácia da PUCRS foi oferecido no Vestibular de Inverno, sendo o mais procurado pelos candidatos. O interesse dos estudantes tem sido crescente desde o início dos trabalhos da Faculdade de Farmácia, que em julho obteve o reconhecimento do Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Em agosto, ocorreu a colação de grau da primeira turma na Universidade. Entre os 48 formandos estão novos profissionais farmacêuticos, farmacêuticos bioquímicos e industriais – ênfases oferecidas a partir do quinto semestre.

O diretor da Faculdade de Farmácia, Sérgio Lamb, destaca que, entre os 59 cursos existentes no país, o currículo adotado pela PUCRS é um dos poucos que se enquadra nas novas diretrizes curriculares estabelecidas pelo MEC. O quadro de docentes é composto por 24 professores, a maioria mestres e doutores.

A Faculdade de Farmácia está em contínua expansão. Atualmente conta com 14 laboratórios na área de medicamentos e de análises clínicas e dois *show rooms* de equipamentos renovados a cada dois meses. Anualmente, o curso também promove a Semana de Farmácia que conta com a participação de profissionais do país e do exterior.

No momento, a Faculdade se prepara para prestar serviços na área de controle de qualidade em medicamentos, investe no aprimoramento de tecnologias farmacêuticas e de análises clínicas. Neste segundo semestre, também inicia a preparação das atividades de Pós-Graduação para 1999.



Mesa de honra da primeira colação de grau da Farmácia

## Encontro reunirá assessores de comunicação



Organizadores acertaram detalhes do evento

**A** PUCRS sediará, nos dias 28, 29 e 30 deste mês de setembro, o II Encontro Nacional dos Assessores de Comunicação Social das Universidades Comunitárias. Durante a reunião será debatido o desenvolvimento nacional de ações conjuntas de comunicação entre as instituições de ensino superior comunitárias.

A abertura da programação ocorrerá no dia 28 de setembro, às 18h, com as presenças do professor Antônio Carlos Caruso Ronca, presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC), entidade promotora do evento, e do Reitor da PUCRS, professor Norberto Francisco Rauch.

As Universidades Comunitárias, que se definem pela qualidade acadêmica no campo de ensino, da pesquisa e da extensão, têm por finalidade a prestação de serviço público, de inte-

resse coletivo, sem fins lucrativos. Ronca, que também é Reitor da PUC-SP, destaca que em decorrência dos próprios objetivos e pelas dimensões das comunitárias, tornou-se fundamental para a ABRUC o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que consolide essa identidade e dissemine a imagem diferenciada do segmento junto à comunidade, aos órgãos institucionais e aos veículos de comunicação.

Recentemente, em São Paulo, o professor Antônio Ronca (na foto, ao centro) esteve reunido com os assessores de comunicação social Patrícia Goulart (ABRUC), Carlos Alberto Carvalho (PUCRS) e Judi Cavalcante (PUC-SP), acertando os detalhes do evento. Conferências, *workshops*, relatos de experiências e espaços para debates integrarão o temário do II Encontro de Assessores.

**informação** PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL • ANO XXI - Nº 84 - SETEMBRO/1998

Reitor: Norberto Francisco Rauch • Vice-Reitor: Joaquim Clotet • Coordenador da Assessoria de Comunicação da PUCRS e Diretor-Editor do PUCRS Informação: Carlos Alberto Carvalho – Reg. Prof. 1276 • Editora Executiva: Magda Achutti – Reg. Prof. 6232 • Reportagem e redação: Maria Rosalia Rech – Reg. Prof. 6088, Ana Paula Acauan – Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá – Reg. Prof. 8575 • Colaboradores: Mirela Vieira da Cunha Carvalho, Sandra Beatriz Mino Becker e Lauro Dias • Fotografia: Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • Revisão: José Renato Schmaedecke • Projeto gráfico, editoração eletrônica e fotolitos: FaxDesign – Fone: 331-0077 • Impressão: Epecê-Gráfica – Fone: 339-1308 • PUCRS Informação: editado pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar – CEP 90619-900 – Fone: (051) 320-3503 – Fax: (051) 320-3603 – E-mail: ascom@music.pucrs.br – Home page da PUCRS: www.pucrs.br – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil



# A importância ecológica das abelhas nativas

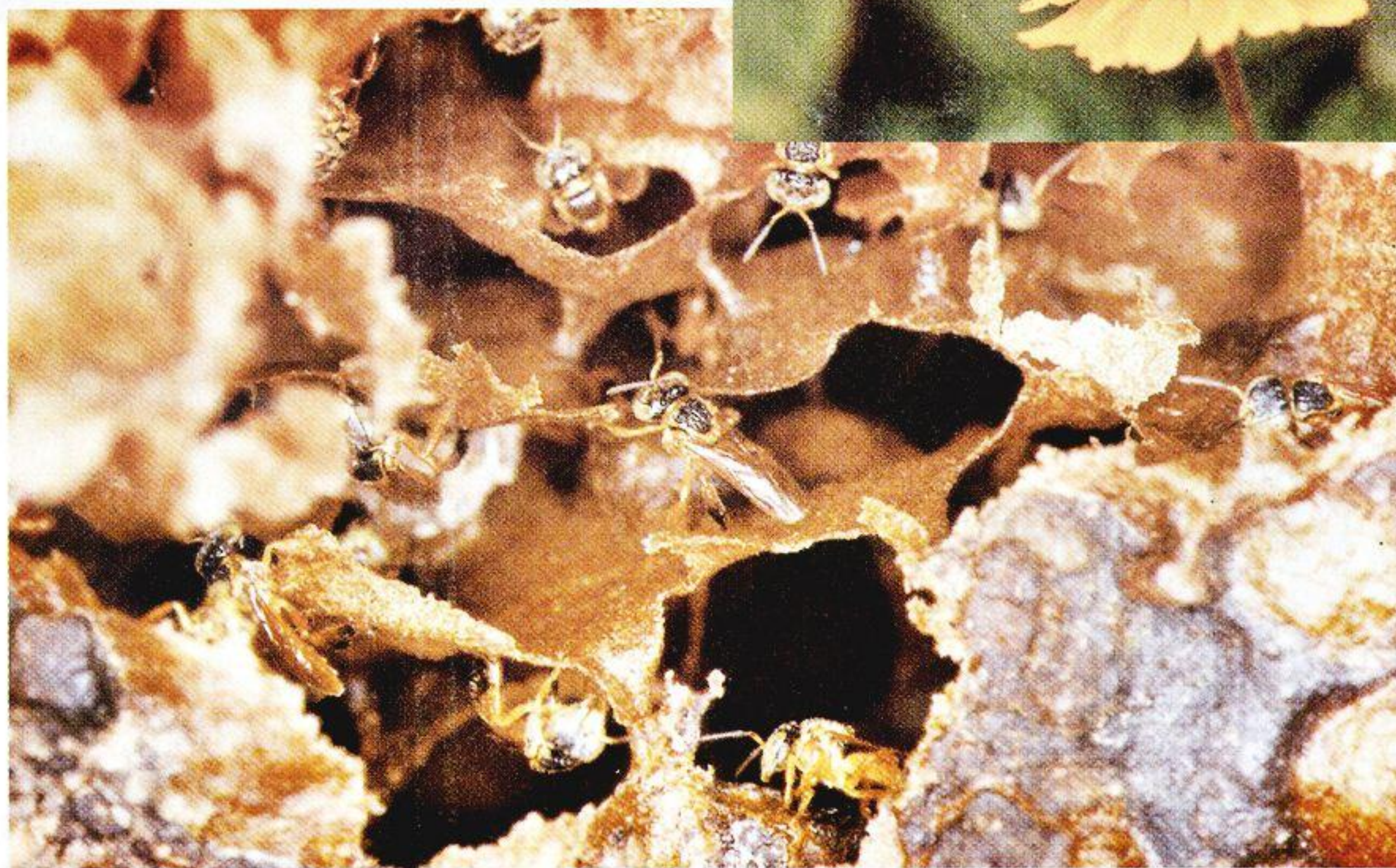


As abelhas domésticas, conhecidas pela elaboração do mel, foram introduzidas no Rio Grande do Sul a partir das colonizações italiana e alemã. Antes da chegada dessas abelhas, a polinização da flora era garantida pelas abelhas nativas. Existem cerca de 400 espécies de abelhas identificadas no Estado. Mas, calcula-se que esse número deva ser muito maior, devido à ausência de estudos em várias regiões.

No Instituto de Biociências da PUCRS um grupo de pesquisadores estuda dois tipos de abelhas: as indígenas sem ferrão e as solitárias. As abelhas indígenas sem ferrão, conhecidas como “mirins”, são tema das pesquisas desenvolvidas pela professora Betina Blochtein, em conjunto com alunos de graduação e pós-graduação em Zoologia. As únicas abelhas sociais (que constituem colônias) nativas de nosso meio fazem parte do grupo das sem ferrão.

A importância ecológica das abelhas sociais é atribuída ao grande número de indivíduos por colônia e a seus hábitos generalistas na hora de escolher as fontes de néctar e pólen. Elas visitam e polinizam várias espécies vegetais, garantindo assim sua continuidade no meio.

No momento, as pesquisas realizadas



Abelha doméstica coletando néctar (acima) e ninho das sem ferrão

com as abelhas indígenas visam a ampliar os conhecimentos da distribuição geográfica, biologia das espécies, além do potencial de uso para a polinização de cultivos comerciais e para a produção de mel no Estado.

A maioria das espécies de abelhas não é social, ou seja, não constitui colônia. As abelhas do tipo solitárias são observadas nas flores que visitam, ou junto aos ninhos, raramente encontrados. Um dos métodos de estudo de abelhas solitárias, utilizados pe-

los pesquisadores da PUCRS, é por ninhos-armadilha. Em um período de 18 meses foram colhidos ninhos de 12 espécies, tornando possível obter dados interessantes sobre a biologia desses insetos, principalmente quanto à arquitetura dos ninhos, número de crias, período de atividades, parasitas, predadores e a origem floral do pólen depositado. Pesquisas com ninhos-armadilha têm interesse econômico. São a chave para o manejo de espécies com o objetivo de aumentar a produtividade de frutos e sementes, a exemplo do que já ocorre em outros países. O uso dessas abelhas é vantajoso para determinados cultivos agrícolas, devido à maior eficácia na polinização, quando comparadas às abelhas domésticas.

A vocação agrícola do Estado direciona o grupo de pesquisadores para estudos aplicados, tentando reduzir problemas causados por baixos índices de produtividade de cultivos que necessitam polinização por insetos. Um exemplo é o da polinização de cebola, para a produção de sementes na região de Bagé. A professora Betina, que concluiu seu doutorado sobre abelhas em 1995, na Universidade de Tübingen (Alemanha), acredita que o conhecimento da comunidade de abelhas, bem como o da biologia das espécies, são essenciais para a adoção de medidas de conservação e o manejo das mesmas para a polinização.



Ninho de abelha solitária



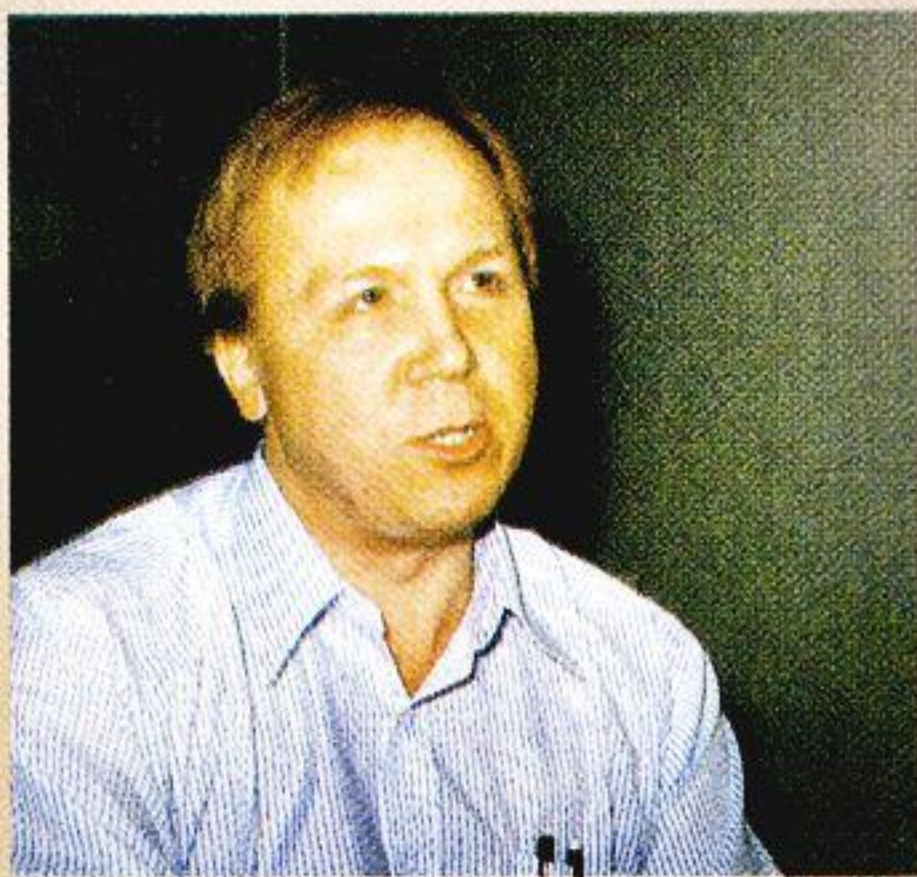
Abelha “mirim”

## CURIOSIDADES

- As abelhas indígenas foram utilizadas como fonte de alimento pelos primeiros habitantes do continente americano.
- Hoje essas abelhas são manejadas para produzir um mel característico, especialmente nas regiões norte e nordeste do Brasil.
- A espécie das abelhas indígenas tem diminuído em larga escala devido à retirada de colônias naturais, geralmente alojadas em ocos de árvores, para o aproveitamento de mel e pólen.
- Outros fatores que contribuem para o seu desaparecimento são o uso de inseticidas, herbicidas e os desmatamentos.



## Estudo analisa espiritualidade lassaliana



O professor José Romaldo Klering, do Instituto de Teologia da PUCRS, obteve o título de mestre com a dissertação *O Espírito de Fé e de Zelo como Centro da Espiritualidade Lassaliana*. Na pesquisa, o docente aborda o aspecto espiritual da obra de La Salle, que culminou numa congregação religiosa.

Trata-se da primeira congregação masculina a dedicar-se exclusivamente à educação, cujo trabalho se traduz nos serviços dedicados às crianças e aos jovens carentes. “A fundamentação pedagógica lassaliana busca sustentação na espiritualidade e no reconhecimento do ser humano como um todo”, acrescenta.

Segundo o professor, não há dicotomia entre a religião e o homem. O espírito de fé e de confiança lassaliana motiva sempre a prática educativa. “O ser humano é sempre o ponto de partida para qualquer realização”, observa Klering.

Na obra de La Salle, *Regras da Civilidade Cristã*, aspectos como comportamento e educação são evidenciados. O docente ressalta que o criador da congregação lassalista procurava adequar as suas obras à educação popular. “Ele sempre se preocupava com a realidade das pessoas”, conclui Klering.

## Alunos da Medicina e os problemas da morte

O *Sentimentos dos Acadêmicos de Medicina no seu Enfrentamento com o Fenômeno da Morte* é o título da dissertação defendida pela professora Lygia A. Becker Carpena, da Faculdade de Medicina da PUCRS. A pesquisa aborda como os alunos da Medicina se sentem em relação à morte e suas implicações na formação acadêmica.

A investigação foi realizada com 10 estudantes do terceiro e do sexto ano da Faculdade de Medicina. No trabalho, a docente avalia tópicos como a existência do vínculo afetivo entre paciente e aluno, o que a morte representa para ele e a desmistificação do perfil daquele profissional onipotente, que “pode tudo”. Durante as entrevistas, os alunos demonstraram a necessidade de um local em que pudessem conversar e trocar suas experiências. A professora reforça a criação de um núcleo de apoio, no qual os acadêmicos possam extravasar suas emoções, compartilhando experiências.



A docente acredita numa nova proposta psicopedagógica do ensino médico, permitindo ao aluno desempenhar seu papel social. A existência de um discurso diferenciado da realidade profissional proporcionaria ao estudante a possibilidade de ser percebido como um ser afetivo. “O aluno precisa aprender a aceitar e compreender seus sentimentos e emoções”, observa Lygia.

## A influência do Repórter Esso na história brasileira

Analisar o papel do *Repórter Esso* como veículo de apoio à estratégia do governo dos Estados Unidos na consolidação dos ideais norte-americanos no Brasil foi o objetivo da dissertação intitulada *O Repórter Esso na História Brasileira*. Abordando o período entre 1941-1945 e 1950-1954, o professor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUCRS Luciano Klöckner destacou a importância do *Repórter Esso* no contexto político brasileiro. O programa radiofônico foi ao ar pela primeira vez no país em 1941. “Serviu



como apoio às causas norte-americanas, visando conquistar a opinião pública nacional”, afirma Klöckner. Em períodos distintos da Era Vargas, o docente centra sua pesquisa na influência da política de “boa vizinhança” norte-americana sobre o noticiário para que o Brasil defendesse os interesses dos aliados na Segunda Guerra Mundial (1942).

Desenvolvida com base no estudo de documentos e textos do *Repórter Esso*, a pesquisa aborda o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada para investigar a influência política da Esso sobre a imprensa durante a campanha pela nacionalização do petróleo, no qual o noticiário é reconhecido como o principal veículo de propaganda da empresa.

Segundo Klöckner, a implantação da síntese noticiosa, do texto sucinto, direto, vibrante, em horários certos, e aparentando imparcialidade, fizeram do *Repórter Esso*, um noticiário inovador não só no âmbito profissional, mas também nas disputas políticas, ideológicas e culturais do país.



## Avós e netos numa relação de mães e filhos

A relação existente entre avós e netos, investidos nos papéis de mães e filhos, levou a professora Sílvia Lúcia Bozzetti Moreira, da Faculdade de Psicologia da PUCRS, a desenvolver a dissertação intitulada *Compreensão da Relação entre Avós e Netos Enquanto Vida Vivida de Mães e Filhos*.

Defendida na Faculdade de Educação, a pesquisa aborda os aspectos que caracterizam a relação avó criando neto, o processo de construção dessa tarefa para as avós, as implicações dessa relação e o significado dela. A pesquisa foi realizada com cinco mulheres gaúchas, com idades entre 55 e 72 anos, contatadas por intermédio do Centro de Atendimento Integrado ao Adolescente, do Hospital São Lucas da PUCRS.

Conforme Sílvia, o único critério para participação, além da disponibilidade para colaborar com um estudo de caráter sigiloso, foi o de que fossem avós responsá-



veis pela criação-educação de seus netos adolescentes, jovens na faixa dos 10 aos 20 anos. A docente procurou representar por diferentes espécies de árvores, o perfil de cada uma das avós analisadas. Embora pertencessem à mesma imensa floresta, cada uma das avós possuía suas características próprias, suas histórias e seus estímulos de vida: os netos.

## Mudanças arquitetônicas revelam antigo Centro da Capital



A tese de doutorado *Modernidade, Arquitetura e Urbanismo: o Centro de Porto Alegre (1928-1945)*, defendida por Nara Helena Naumann Machado, vem contribuir ao estudo das transformações urbanas e arquitetônicas que ocorreram na área central da Capital, entre 1928 e 1945. É a primeira defesa de doutorado de uma professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS.

A docente realizou pesquisa de campo, em revistas da época, nos jornais *Correio do Povo* e *Diário de Notícias*, além da análise de projetos arquitetônicos do período focado. Conforme Nara, as mudanças que então ocorriam no campo da arquitetura se refletiam na construção de prédios mais despojados, que passavam a ser vistos como modernos, gerando a conformação de uma nova sensibilidade estética.

Na gênese de novas idéias e inovações, a verticalização da cidade é uma constante. Nara salienta que a edificação em altura começa a fazer parte do cenário da cidade, configurando uma mudança na paisagem até então predominante na horizontal.

As grandes lojas de departamento, a primeira galeria coberta (Chaves Barcellos) e a construção de avenidas integram o novo cenário da cidade. E o apartamento desponta como uma nova forma de morar, bastante valorizada no contexto da época. "O centro torna-se uma vitrina da cidade que insiste numa dinâmica mais despojada", observa.

## Uso racional de energia beneficia a Universidade



A redução no consumo de eletricidade nas salas de aula da PUCRS é o enfoque principal da dissertação *Proposição de uma Metodologia de Suporte ao Uso Eficiente de Energia Elétrica em Sistemas de Iluminação, aplicadas em Sala de Aula*. O trabalho defendido pelo professor Odilón Francisco Pavón, na Faculdade de Engenharia Elétrica, possibilitou ao docente propor uma metodologia de gestão de energia em sistemas de iluminação, visando à redução no consumo de eletricidade.

Conforme Pavón, tudo que consome energia, como aquecimento e força motriz, representa 20% do total de eletricidade consumida no mundo. "Precisamos racionalizar o consumo de energia", afirma. Segundo ele, deve-se observar e reeducar o dia-a-dia em pequenas ações como apagar as luzes em locais onde a luz natural é suficiente e observar o tipo de lâmpada ou luminária utilizada, determinando-a para cada fim.

Na pesquisa, o docente analisa o retorno custo-benefício da viabilidade do projeto e o retorno financeiro para a Universidade. As modificações se dariam, por exemplo, na troca do tipo de lâmpadas, na pintura das salas de aula com cores claras, além da possível instalação de medidores individualizados. "Os resultados obtidos na dissertação, comprovam a potencialidade da metodologia proposta para redução do consumo de energia elétrica", destaca Pavón.



# Instituto de Geriatria é assunto do Globo Repórter

Uma equipe do Globo Repórter, da Rede Globo de Televisão, esteve no Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS documentando o trabalho sobre longevidade com qualidade de vida, coordenado pelo geriatra Emilio Moriguchi. O Projeto Veranópolis, que investiga os fatores determinantes do alto índice de longevidade dos idosos daquele município da Serra gaúcha, é um dos destaques entre as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto sobre interação genética e ambiental no envelhecimento das populações brasileiras. O tema do programa apresentado no dia 28 de agosto foi *Como Viver Mais e Melhor*. O repórter Rodrigo Viana e a editora Malu Guimarães gravaram entrevistas no Instituto de Geriatria

e em Veranópolis, onde conversaram com pessoas que ultrapassaram a barreira dos 80 anos, cheias de saúde, alegria e vontade de viver. A quarta etapa do Projeto Veranópolis foi reportagem especial do

*PUCRS Informação* de maio deste ano.

Por sua trajetória como um centro pioneiro e inovador em estudos que ampliam os conhecimentos na área do envelhecimento, o Instituto de Geriatria e Gerontologia foi nomeado o primeiro Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde/Organização Panamericana de Saúde para a prevenção de patologias e doenças crônico-degenerativas associadas ao envelhecimento, representando não só a Universidade, mas a pesquisa brasileira nesta área. De 24 a 26 de setembro, será realizado o 1º Simpósio do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, no auditório do prédio 40. No programa, serão abordados, entre outros temas, os princípios biológicos do envelhecimento, novos conceitos e objetivos da geriatria, exercício físico e envelhecimento e depressão no idoso.



Programa documentou o trabalho do instituto



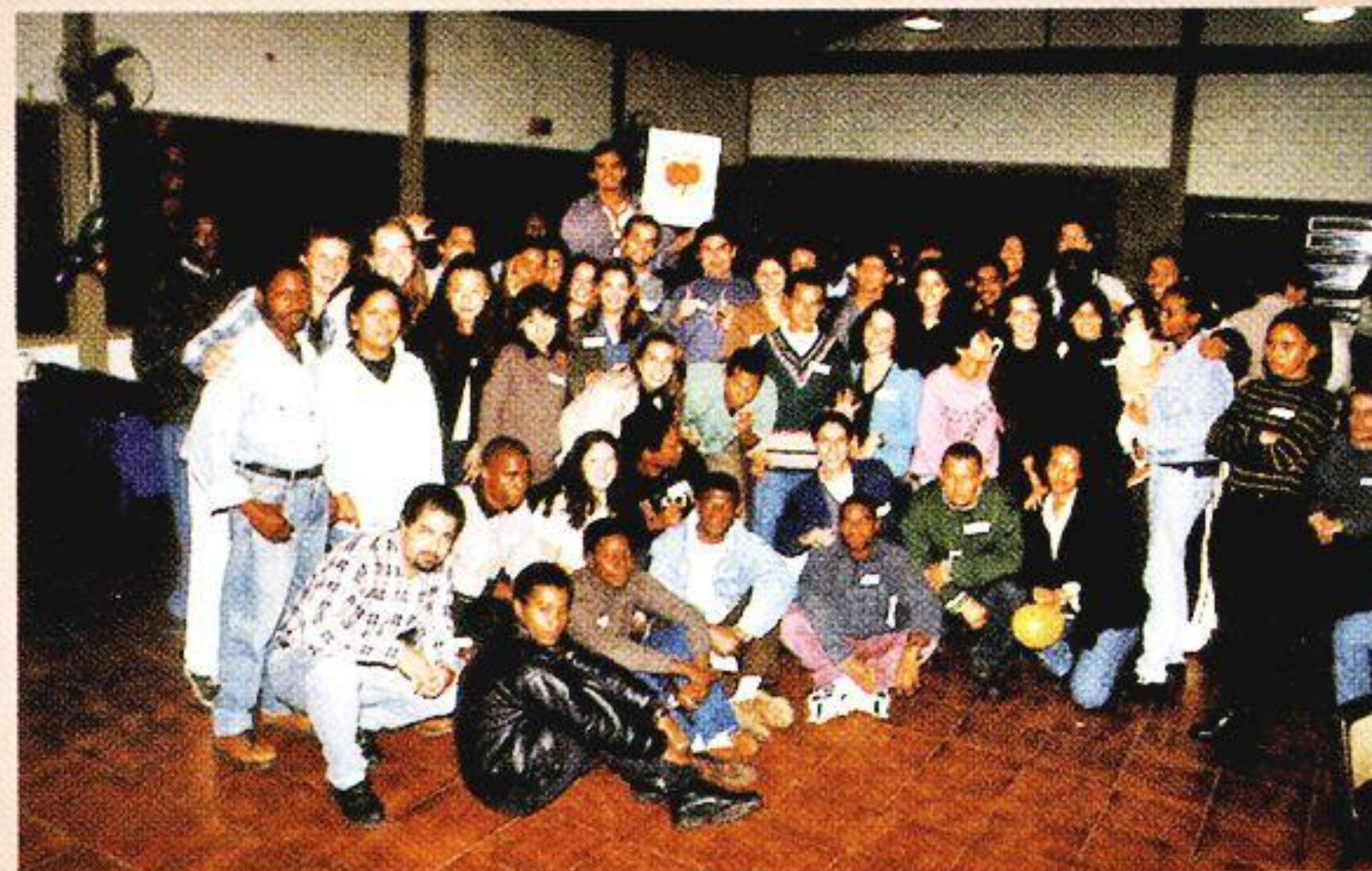
## Justa Causa completa um ano

Em busca de humanismo, companheirismo e retomada de valores sociais, o Movimento Solidariedade Justa Causa, criado por alunos do Curso de Direito da PUCRS, completou um ano de atividades no mês de agosto. O grupo comemora o intenso trabalho desenvolvido em hospitais, creches e vilas da Capital, somando-se aos vários projetos e campanhas comunitárias já existentes na Universidade.

A coordenadora do Justa Causa e professora da Faculdade de Direito, Janina Sobral de Rezende, explica que a idéia de realizar um trabalho para a comunidade carente surgiu dentro da Semana de Solidariedade, promovida pelo Centro de Pastoral. "De certa forma, durante o ano, damos continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Ir. Avelino Madalozzo", observa Janina.

Reunidos semanalmente, 30 alunos dos cursos de Direito, Economia e

Odontologia mobilizam-se em torno dos mesmos ideais. Debatem sobre os objetivos a serem alcançados, trocam experiências e pensam novas campanhas. O retorno de todo esse trabalho está no sucesso das iniciativas do grupo como a arrecadação de alimentos e agasalhos para comunidades pobres do Campo da Tuca, Ilha dos Marinheiros e Creche Gotas de Esperança. O ideal profissional, aliado à realidade social de centenas de pessoas que não têm acesso à Justiça, faz com que os estudantes de Direito do Justa Causa prestem orientação judiciária e encaminhem problemas para o Serviço de Assistência Jurídica Gratuita (Sajug) da PUCRS. Os alunos es-



Grupo Justa Causa com os alunos estrangeiros

trangeiros da Universidade são outros que recebem tratamento especial. Para eles foi organizado um jantar de confraternização. Engajado na campanha contra os trotes aos "bichos", o grupo também desenvolveu uma forma de amenizar as antigas brincadeiras de mau gosto e dar as boas-vindas aos estudantes. Cada aluno contribui doando alimentos e agasalhos.



# Oficina de Criação Literária disciplina talentos



Assis Brasil (ao centro) e os alunos que lançam a coletânea *Contos de Oficina*, em outubro

**A**tividade do Curso de Pós-Graduação em Letras, a Oficina de Criação Literária da PUCRS é a mais antiga em funcionamento ininterrupto no Brasil e recordista em publicações. Ministrada pelo escritor Luiz Antonio de Assis Brasil há 13 anos, lançou 20 antologias de contos e tem revelado talentos à literatura gaúcha.

Desde a sua criação pela coordenadora Regina Zilbermann, com o apoio do então Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Ir. Elvo Clemente, passaram pela oficina cerca de 300 alunos. Vinte e três deles já publicaram livros individuais e vários ganharam prêmios. “Não há realização maior do que ver os alunos brilhando”, comenta Assis Brasil.

Um exemplo de sucesso é o do médico Fernando Neubarth, que recebeu, em 1994, o Prêmio Açorianos de Literatura e o Prêmio Henrique Bertaso com o livro *Olhos de Guia*. Ele considera a oficina um divisor de águas em sua vida. “Uma experiência riquíssima que esclarece as virtudes do escritor, como a humildade em aceitar críticas e saber criticar”, observa Neubarth.

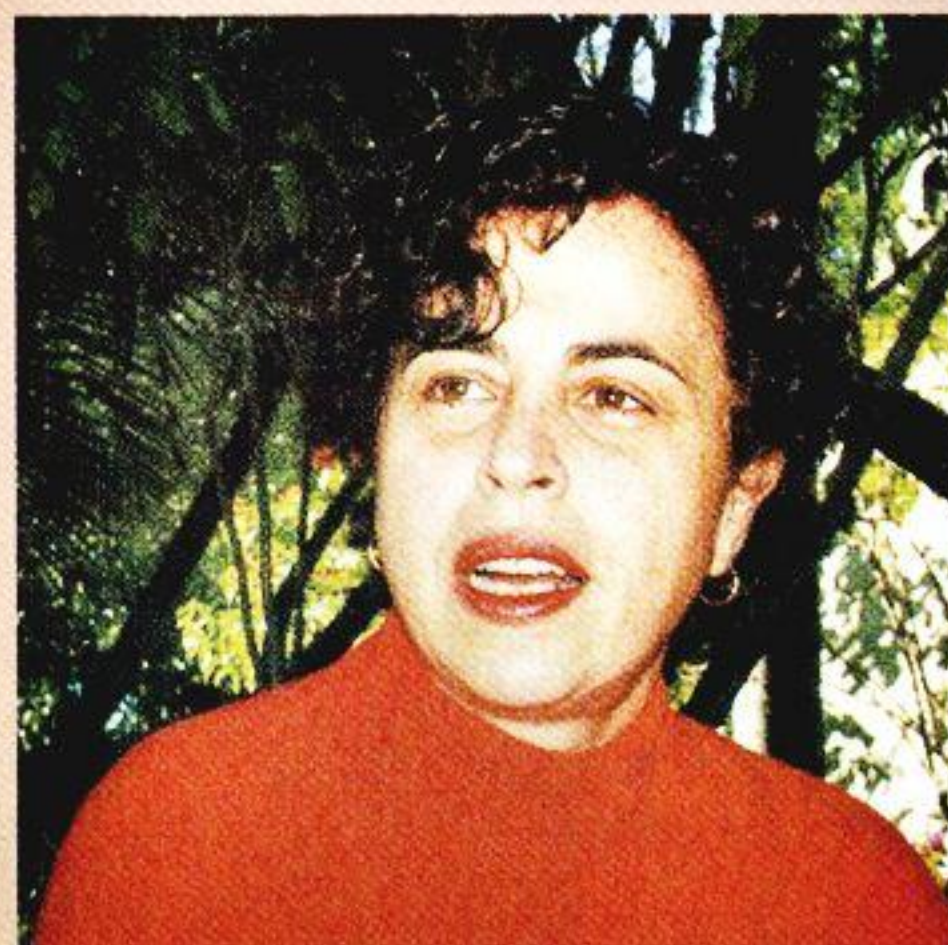
O trabalho, desenvolvido em dois semestres, começa com o desbloqueamento

para a criação e a aprendizagem de técnicas literárias, como narração, descrição, diálogo, espaço, tempo e personagem. A segunda etapa é dedicada ao conto (gênero escolhido por ser breve e permitir o exame em aula), quando as produções dos alunos são avaliadas em seminários. Os textos também circulam via Internet entre participantes de outras oficinas.

A partir de 1988, os 15 integrantes de cada turma lançam a coletânea *Contos de Oficina*, pela Livraria Editora Acadêmica e EDIPUCRS. “É um momento mágico em que eles tomam consciência de que são escritores”, diz Assis Brasil. Sendo uma combinação de disciplina e competência, o ofício do escritor pode ser aprendido. O coordenador explica: “O domínio das palavras é uma técnica passível de ensino e aprendizagem”.

Professor há 23 anos e escritor há 22, Luiz Antonio de Assis Brasil tem a experiência necessária para realizar a atividade de coordenador. “Admirava-o como escritor e fui surpreendida pela sua capacidade de ensinar”, elogia a ex-aluna Cíntia Moscovich. “Para ministrar a oficina, não basta ser professor ou escritor. É preciso acumular as duas funções”, conclui Assis Brasil.

## Ex-aluna recebeu prêmio internacional



**C**onsiderada uma das revelações do conto brasileiro, Cíntia Moscovich escrevia apenas poesia quando resolveu integrar um grupo literário. No mesmo ano (1995) em que realizou a Oficina de Criação Literária da PUCRS, seu trabalho foi reconhecido mundialmente. Recebeu o primeiro lugar, entre mais de mil escritores, no *Concurso de Contos Guimarães Rosa*, da Radio France Internationale. *Duas Iguais*, o conto premiado, foi adaptado como novela e será publicado.

Jornalista e tradutora, a oficina direcionou a carreira de Cíntia. “Foram as terças-feiras mais lindas da minha vida”, relembra. Os exercícios de criação feitos naquele tempo, segundo ela, geraram uma modificação interna e foram a base para o aprimoramento de sua criatividade. “Até hoje recorro ao que aprendi”, conta, referindo-se ao seguimento das regras das aulas, como aprontar os textos no prazo máximo de uma semana. Hoje ela é revisora, consultora literária e aluna do Mestrado em Teoria Literária da PUCRS. Além disso, mantém a disciplina de escritora e é pesquisadora no Pós-Graduação em Letras, na área de oficinas. “Acredito na idéia inspiradora, que é momentânea, fugaz e se dissolve no ar, mas a perseverança e as horas de trabalho produzem o resultado final”, afirma a autora de *O Reino das Cebolas*.

### INSCRIÇÕES PARA SELEÇÃO

**Período:** dezembro/98

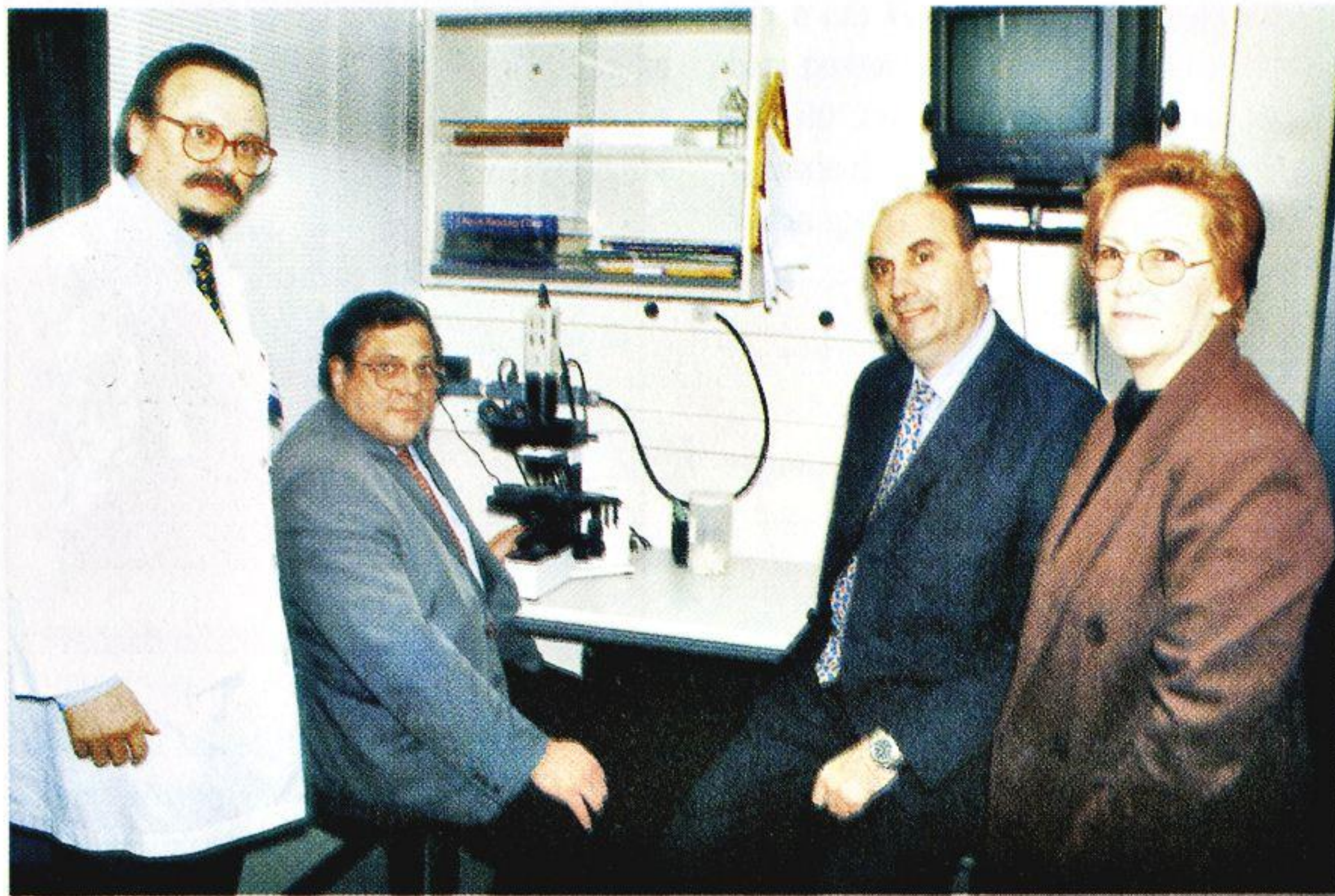
**Requisitos:** responder um questionário, enviar currículo e elaborar três textos narrativos de ficção

**Início da próxima turma:** março/99

**Informações:** prédio 8, 4º andar, ou pelo telefone (051) 320-3676



# Banco de cérebros permite diagnóstico avançado



Costa, Sánchez, Zambón e Ligia Coutinho (a partir da esq.)

O diretor do Instituto de Ciências Neurológicas e Gerontológicas da Universidade Internacional da Catalunya, de Barcelona, Felix Cruz-Sánchez, e o subdiretor Daniel Zambón, estiveram em Porto Alegre ministrando um curso sobre Neuropatologia do Envelhecimento, na Faculdade de Medicina da PUCRS. O curso foi promovido pelo Laboratório de Neurociências do Instituto de Pesquisas Biomédicas, coordenado pelo neurologista Jaderison Costa da Costa, dentro do mestrado em Clínica Médica.

Entre os temas abordados, Cruz-Sánchez falou sobre Banco de Cérebros. A técnica consiste no armazenamento de gran-

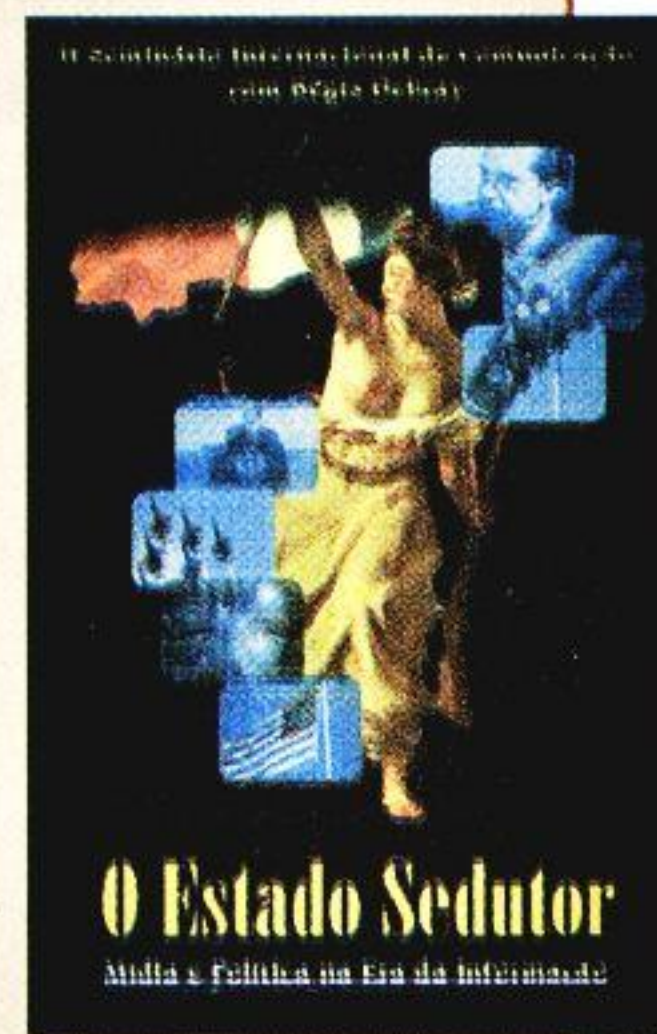
des quantidades de tecido cerebral para que, no futuro, graças aos avanços científicos, seja possível conhecer mais sobre os distúrbios neurológicos que hoje afetam o homem.

As análises feitas com material doado aos Bancos de Cérebros permitem saber, por exemplo, se as doenças foram bem ou mal diagnosticadas e tratadas. Em Londres, onde os estudos nesta área são avançados, descobriu-se que em cada 100 casos diagnosticados como Parkinson, 25 pessoas não sofriam do mal. Felix Cruz-Sánchez também é presidente da Rede Europeia de Bancos de Tecidos Neurológicos de Cérebros.

## Seminário traz Regis Debray à PUCRS

O sociólogo Regis Debray, intelectual que influenciou a guerrilha latino-americana dos anos 50 e 60 com suas idéias sobre o foco guerrilheiro, será a personalidade central do *II Seminário Internacional de Comunicação*, que se realiza nos dias 2, 3 e 4 de setembro, na PUCRS e no Teatro da Ospa.

A promoção é do Curso de Pós-Graduação da Faculdade dos Meios de Comunicação Social da Universidade com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul. O sociólogo Regis Debray falará sobre os temas *Curso de Midiologia Geral, O Estado Sedutor e Mídia e Política na Era da Informação*. O evento contará ainda com a presença do professor Manuel Parés i Maica, da Universidad Autónoma de Barcelona, abordando *Ética e Poder na Comunicação Pós-Moderna*.



## Faculdade de Arquitetura promove eventos

No mês de agosto, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da PUCRS promoveu a *Mostra Lucio Costa de Trabalhos Acadêmicos*. A mostra não tem caráter de exibição, mas um conteúdo didático-pedagógico. Ao expor à comunidade o produto de seus trabalhos, a intenção é de que os alunos aprendam a defender suas idéias, debater conceitos e aceitar as avaliações crí-

ticas de estranhos.

A mostra faz parte do projeto pedagógico da Faculdade que se fundamenta, entre outros, na aplicação de três instrumentos metodológicos para o aprendizado e o desempenho da criação arquitetônica: o desenho (croqui), a maquete e o texto. O evento presta homenagem a Lucio Costa, recentemente falecido, criador de Brasília, um dos responsáveis pela in-

trodução da arquitetura moderna no Brasil e ferrenho defensor do aprimoramento do seu ensino.

A Faculdade de Arquitetura também realizou aula inaugural com a palestra do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, professor da disciplina de Projeto na Universidade de São Paulo, desde 1961, e autor de planos urbanísticos em diversas cidades brasileiras.



# PUCRS e Adesg promovem curso de extensão universitária



Ciclos debatem a realidade brasileira

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg), uma instituição civil, que congrega nos estados os diplomados pela Escola Superior de Guerra – instituto de altos estudos que prepara civis e militares para funções de direção e planejamento – tem como atividade básica promover *Ciclos de Estudos de Política Estratégica*. Por convênio assinado entre a Adesg e a PUCRS, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, o ciclo que se encerra no mês de outubro passa

a ser também um curso de extensão universitária.

No final, os alunos vão receber certificado fornecido pela Universidade e diploma da Adesg. O curso é aberto a pessoas com idade entre 18 e 65 anos, que tenham curso superior completo ou estejam cursando faculdade. Em casos especiais, são aceitos alunos sem formação universitária, mas que exerçam ou já tenham exercido funções relevan-

tes na sociedade, como presidência de sindicatos ou de associações de classe. No Rio Grande do Sul, cerca de 5 mil pessoas participaram de mais de cem ciclos.

Os principais temas abordados são política (programa de ação) e estratégia (ações que podem ser desenvolvidas para atingir a política planejada), a partir de estudos para um am-

plio conhecimento da realidade e conjuntura do país. No decorrer do curso são realizadas visitas de estudos a instituições e empresas de grande porte nacional, além de viagens de estudo nacionais e internacionais em locais estratégicos. Este ano, o grupo irá a Moscou, São Petersburgo e Londres. As viagens são opcionais. O próximo ciclo se inicia em março. Informações com a Adesg, pelo fone (051) 212-1381, ou com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, fone (051) 320-3506.



Alunos estudam política estratégica

## Revista eletrônica busca linguagem inovadora

Há muito tempo os professores da Faculdade dos Meios de Comunicação Social ensinam a escrever para jornal, rádio e televisão. Como conhecem bem o ritmo de mudanças do jornalismo, também estão preparando profissionais para o mercado das publicações *on line*. É o caso da *Cyberfam – Famecos Digital News* ([ultra.pucrs.br/famecos/cyberfam](http://ultra.pucrs.br/famecos/cyberfam)), revista editada via Internet por alunos e professores.

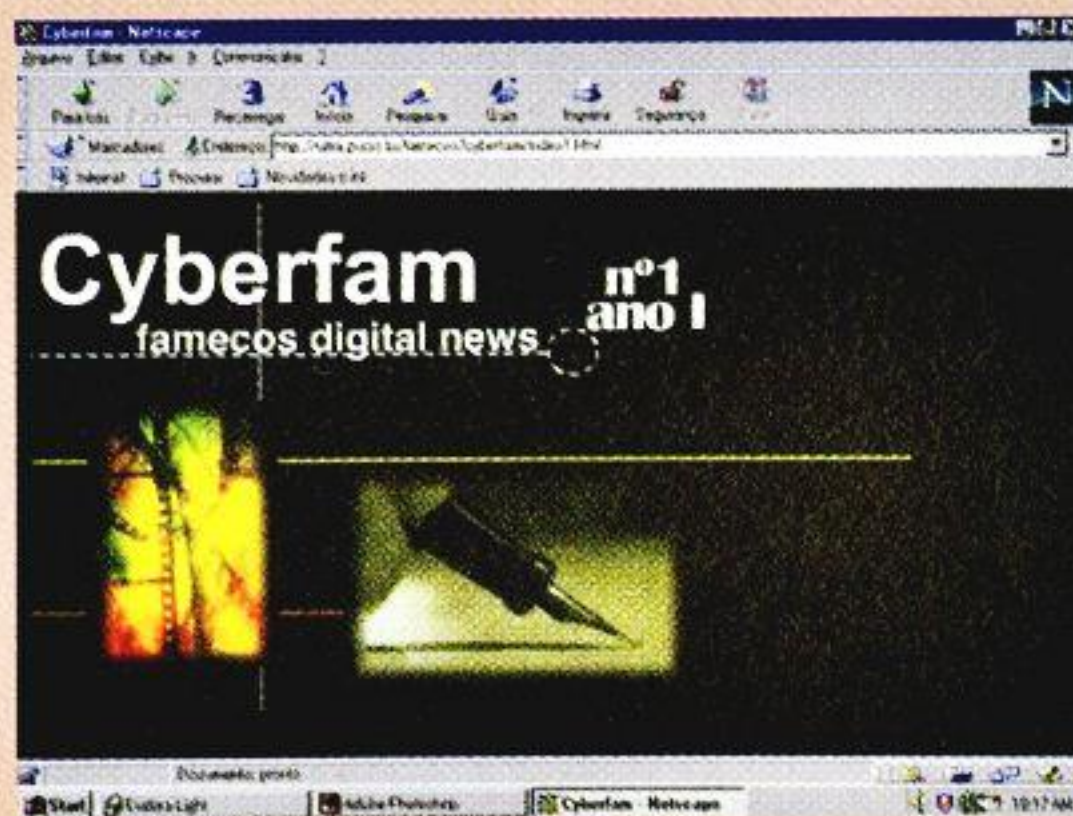
Fazer a *Cyberfam* é uma das tarefas do Estágio em Jornalismo Eletrônico, atualmente a cargo dos professores Francisco Menezes Martins e Militão de Maya Ricardo. “O objetivo do veículo experimental é introduzir na Faculdade a utilização e a pesquisa das novas tecnologias de comunicação”, diz Ricardo. A proposta é colocar os alunos em contato

com as possibilidades técnicas, estéticas e jornalísticas da Internet.

A equipe de estagiários trabalha ao mesmo tempo as concepções visual (forma) e de pauta (conteúdo) das páginas eletrônicas. O *design* das primeiras edições da revista foi realizado pelos alunos de Publicidade e Propaganda Eduardo Campos Pellanda e Fabrizzia Bocaccio Cinel. “Buscamos uma linguagem di-

ferente. Uma das funções da universidade é servir de espaço para experimentar”, opina Pellanda.

As matérias apresentadas na página contam com o recurso de *links* que permitem contextualizá-las, fornecendo outros endereços eletrônicos relacionados ao mesmo assunto. Numa reportagem sobre o possível envolvimento do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, com Monica Lewinsky, o repórter faz referência a várias *home pages* que trataram o caso com enfoques diferentes. “Um dos desafios do internauta é optar por uma grande quantidade de informações e o do jornalista é poder atuar na seleção das fontes de informação”, complementa Militão Ricardo, vislumbrando o mercado potencial para os formandos da área.





# Ações de solidariedade mob

*Durante as férias, mais de 200 alunos e 18 monitores se deslocaram a cidades do interior do Estado para desenvolver atividades comunitárias*

Consciente de que não se ensina apenas em sala de aula e de que a Universidade está inserida no contexto dos problemas sociais, a PUCRS, através da Pró-Reitoria de Extensão Universitária, integra os Programas Universidade Solidária, Alfabetização Solidária, Juventude Solidária e Projeto Litoral. Estudantes de diferentes áreas, supervisionados por monitores, envolvem-se com comunidades carentes de municípios gaúchos e brasileiros.

No mês de julho, 170 alunos da Universidade participaram do Juventude Solidária, um projeto do Programa *Piá 2000* do governo do Estado, com o apoio das prefeituras municipais. Eles atuaram nas cidades de Porto Alegre (Lomba do Pinheiro), Alvorada, Viamão, Uruguaiana, São Gabriel e Santana do Livramento. As atividades basearam-se no cadastramento de desnutridos e no desenvolvimento de programas de promoção de saúde e projetos de cidadania.

As férias da estudante de Biologia Graciele Bernardi Horn foram em São Gabriel. E ela não se arrependeu. “Durante o treinamento, ouvi promessas dos coordenadores de que voltaríamos amadurecidos e de alma limpa, mas não acreditava muito”. Hoje, analisando os 20 dias de envolvimento com os problemas da comunidade, sente-se gratificada: “Nosso trabalho foi tão bom que abriu portas para a realização de outras iniciativas”.

Fernanda Bernardes e Letícia Dellazzana, estudantes de Psicologia, não precisaram ir longe para entrar em contato com uma realidade diferente da costumeira. “Busquei sair um pouco da redoma em que a gente vive”, diz Fernanda. Elas atuaram na Lomba do Pinheiro, cadastrando crianças desnutridas de zero a seis anos para o Programa Estadual do Leite. Letícia ficou tocada com a solidariedade de muitas mães que davam lugar a outros mais carentes do que seus filhos.

A falta de infra-estrutura e a carência econômica não foram as únicas dificuldades da população assistidas pela equipe. Antes de

dobrar uma esquina, as estudantes de Direito Betina Duré e Sabrina Junqueira Mendes ouviram dois disparos. Podem ter partido de uma briga entre moradores. “Quando me inscrevi estava preparada para enfrentar essas situações”, comenta Betina. Porém, não esconde o susto que passou.

Pela segunda vez a estudante de Serviço Social Alana Jardim fez parte do Juventude Solidária e qualifica a experiência como estágio. “O importante é usar a criatividade e a capacidade de improviso”, ensina. O grupo de Viamão trabalhou especialmente com crianças das escolas locais e do acampamento de agricultores sem terra que estavam na região, apresentando peças de teatro sobre preservação do meio ambiente, higiene pessoal e saúde bucal. “No final, os pequenos até nos pediam autógrafa”, conta Alana.

A atividade de exibição de vídeo sobre drogas, sexo e AIDS, seguida de debate com alunos de 5ª a 8ª série, marcou as estudantes Márcia Zottis, da Odontologia, e Alessandra Klee-manne, da Psicologia. Adolescentes de diferentes idades esclareceram dúvidas relacionadas aos temas. Márcia lembra o caso de uma jovem de 13 anos que recusou a oferta de uma



*Equipes arrecadam donativos e auxiliam comunidades carentes*

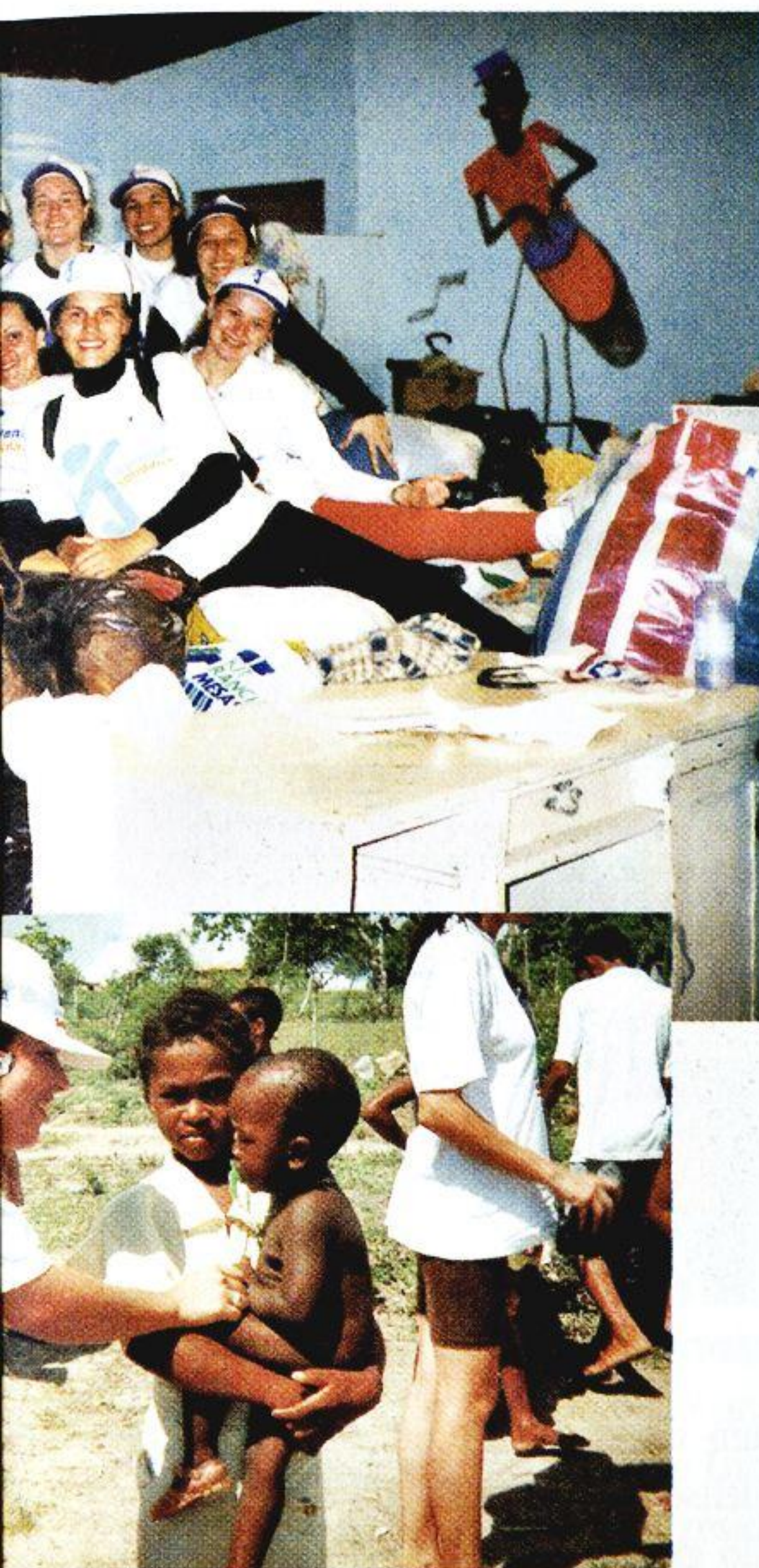
camisinha: “Não adianta mais, já estou grávida”, revelou a menina. Em Uruguaiana, acadêmicos do Campus II realizaram atividades relacionadas às necessidades da região. Entre elas, combate aos vermes dos cães, controle de roedores, plantio de árvores, orientação e elaboração de hortas, encaminhamento de documentos e cadastramento de deficientes físicos e crianças com doenças de risco.

O Projeto Litoral, outra atividade de extensão comunitária, foi desenvolvido durante um mês em Osório. Alunos de Veterinária fizeram esterilização de animais para diminuir a população de cães e gatos da localidade. Estudantes de Biologia trabalharam na prevenção de doenças comunitárias, como bicho-de-pé, sarna e piolho. Já os da Odontologia realizaram campanha de saúde bucal fazendo palestras, fluoretação e escovação orientada. No segundo semestre, a pedido da prefeitura municipal, os cursos de Engenharia e Informática também vão participar do projeto.





# lizam estudantes da PUCRS



## Universidade capacita professores primários da Bahia

A PUCRS participou da terceira etapa do Projeto Alfabetização Solidária, ligado ao Programa Comunidade Solidária. Quarenta e sete monitores de três municípios baianos (Araci, Crisópolis e Rio Real) receberam treinamento de 15 dias na Universidade. Coordenado pela docente Ivane Hernandez, o projeto visa a capacitar professores para a alfabetização de jovens e adultos. Durante a formatura, a monitora Adalci Nascimento agradeceu, emocionada, em nome dos colegas: "Vocês nos fizeram enxergar melhor o quanto o Nordeste é rico e o quanto somos capazes". Supervisores da PUCRS promovem visitas à Bahia para acompanhar o trabalho.

## ALUNOS RECEBEM PRÊMIO UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA

Um grupo de 10 alunos da PUCRS, coordenados pela professora Beatriz Moraes Erdmann, conquistou o Prêmio Universidade Solidária, promovido pelo Banco Real. A equipe ficou em primeiro lugar entre outros quatro selecionados – Universidade de Brasília, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade do Vale do Itajaí e Universidade Estadual de Campinas. Participaram do programa, no verão de 1998, 195 equipes de 110 universidades brasileiras.

A entrega do prêmio foi realizada, no mês de julho, em Brasília, pela presidente do Conselho do Programa Comunidade Solidária, Ruth Cardoso. Estiveram presentes o coordenador dos Programas de Extensão Comunitária da PUCRS, Edgar Erdmann, a professora Beatriz Erdmann, e duas estudantes representando a equipe.

O grupo vencedor é formado por Américo Schaeffer Löf (Odontologia), Danielle Moraes Erdmann (Direito), Daniel Seben de Souza (Informática), Daniel Santos (Veterinária – Campus II Uruguaiana), Graziela Cunha (Direito), Leticia Torres (Direito), Luis Spillari (Biologia), Neisa Valdívica (Física), Roberto Sauer (Pedagogia) e Rosa Maria Gomes (Medicina). Os

universitários desenvolveram atividades comunitárias no município de Antônio Cardoso, na Bahia, de 14 de janeiro a 6 de fevereiro. Destacaram-se ações nas áreas de coleta seletiva de lixo e piscicultura.



Erdmann, Ruth Cardoso e integrantes do grupo vencedor

A PUCRS também foi destaque em Brasília em um concurso de fotografias promovido pela Kodak. Duas fotos "solidárias" da estudante Vanessa Rolhano, integrante do grupo que foi para Boa Vista do Tupim, na Bahia, foram selecionadas entre as 16 melhores. Neste segundo semestre, entra em vigor o Programa Universidade Solidária Regional. Estudantes da PUCRS farão trabalhos comunitários em Palmares do Sul durante os fins de semana e feriados.

## ENTENDA MELHOR

- O Programa Comunidade Solidária, do governo federal, abrange as ações do Universidade Solidária e do Alfabetização Solidária
- O Juventude Solidária operacionaliza o Programa Piá 2000 do governo do Estado, em parceria com prefeituras municipais
- O Projeto Litoral é uma iniciativa da PUCRS em convênio com as prefeituras municipais do Litoral Norte do RS



## Internacionalizar a empresa: fenômeno universal



*Dionise Magna Juchem*

**A** crescente rivalidade internacional, a aceleração tecnológica, o processo de formação de blocos econômicos, entre outros fatores, trouxe como causa e conseqüência um fenômeno universal chamado internacionalização da empresa. Não é um fenômeno novo. Os negócios internacionais existem, de um modo ou de outro, há séculos, mas o que se caracteriza como novo, precisamente, é a rapidez e a intensidade com que eles vêm se estendendo.

A internacionalização da vida econômica tem afetado as empresas de forma direta por meio de algumas forças motrizes, entre as quais, consumidores internacionalizados, transportes e comunicação sem fronteiras, finanças globalizadas, interdependência entre os países, pressão e barreiras alfandegárias e acirrada competição entre nações e empresas.

É importante observar que este processo requer permanente adaptação às novas demandas dos mercados. Demandas essas caracterizadas por forças que se impõem sobre mercados, economias e continentes. Internacionalizar a empresa exige, acima de tudo, horizontes mais amplos de toda e qualquer instituição que esteja inserida neste novo contexto competitivo.

Isso significa que a empresa precisa ter características básicas como mão-de-obra diretiva e operacional qualificada aos novos modelos de gestão, liquidez, capacidade competitiva e visão globalizada.

*Professora da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, Instituto de Ciências Aeronáuticas e Pós-Graduação Secretariado-Executivo da PUCRS e doutoranda pela Universidade de León (Espanha)*

# Museu de Ciências e Tecnologia recebe apoio

**A** direção do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS tem recebido visitas periódicas do professor Hécio Ulhôa Saraiva, gerente geral da VI-TAE, instituição de apoio à cultura, educação e promoção social que oferece suporte financeiro ao museu.

Durante os encontros, são realizadas reuniões técnicas com o Reitor Norberto Rauch e o diretor do museu, Jeter Bertolotti. Em sua última visita, Saraiva teve oportunidade de conhecer alguns dos novos equipamentos que estarão disponíveis na área de exposições.

Visando estreitar as relações na área de ciências e tecnologia, o adido cultural do Canadá, Maigon Pontuschka, também visitou o museu da Universidade. Esta foi a segunda vez que



*Bertolotti (esq.) e Rauch (centro) receberam Pontuschka*



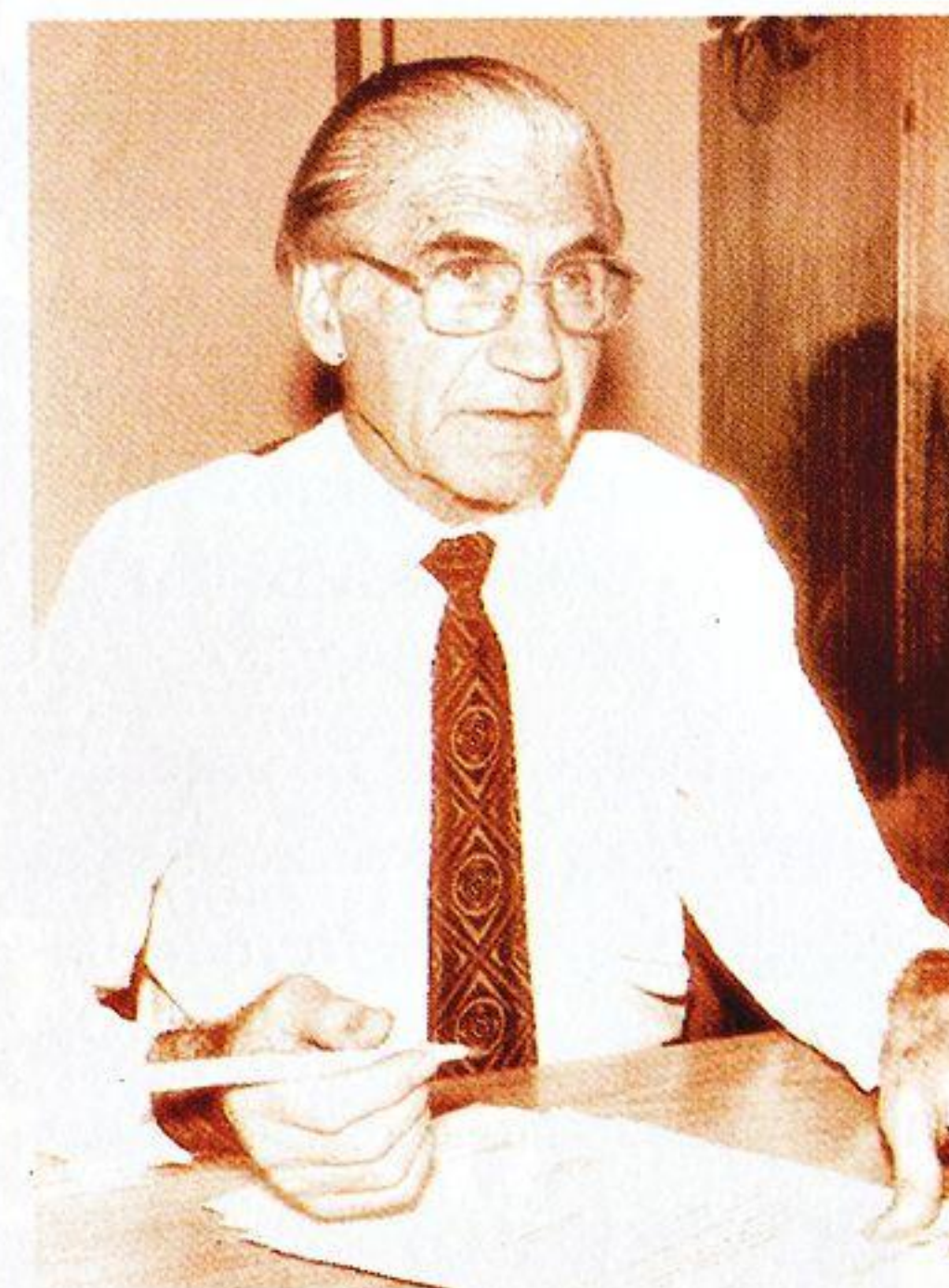
*Saraiva (ao centro) conheceu novos equipamentos*

um representante do governo canadense veio até a PUCRS demonstrando grande interesse pelo alcance do projeto que, em breve, terá sua área de exposições inaugurada.

## Ir. Avelino Parisotto

**I**r. Avelino Antonio Parisotto, Pró-Reitor Adjunto de Administração da PUCRS, faleceu no dia 11 de agosto. Ex-professor do Colégio Rosário, também lecionou e foi diretor dos colégios São Luiz, de Santa Cruz do Sul, Nossa Senhora Aparecida, de Bento Gonçalves, e Vice-Diretor do Colégio Champagnat, de Porto Alegre.

Parisotto entrou no Instituto dos Irmãos Maristas, de Veranópolis, em 1942. Terminada a formação de docente, começou a lecionar no Colégio Rosário. Mais tarde licenciou-se em Química, na PUCRS. Além de dedicar a vida ao ensino, foi assessor e incentivador das associações de ex-alunos maristas. Em



4 de agosto de 1987 assumiu a Pró-Reitoria Adjunta de Administração da Universidade.



# Serviço de Ortopedia investe em tecnologia



Especialistas se preparam para implantar Banco de Ossos

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia está completando 18 anos de atividades no Hospital São Lucas da PUCRS. Com tradição em formar residentes e utilizar tecnologia e procedimentos de ponta, agora novos investimentos o preparam para iniciar uma etapa de diferenciação. A aquisição mais recente é um *freezer*, importado dos Estados Unidos, que permitirá criar um Banco de Ossos.

Em fase de implantação, o Banco de Ossos irá armazenar ossos retirados de pacientes doadores de órgãos, que serão usados para enxertos em casos de fraturas ou falhas no esqueleto. O material será conservado a 80° C negativos. A baixa temperatura garante a integridade da estrutura mineral do osso e destrói sua parte orgânica, evitando assim, processos de rejeição.

O chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia, Monik Fridman, observa que nos casos de prótese de quadril, joelho e tumores, quando ocorre um grande desgaste ósseo, se o osso para o enxerto for retirado de outra parte do corpo do próprio paciente, podem ser necessárias três ou quatro cirurgias. "Recorrendo ao Banco de Ossos, o médico evitará este desgaste", salienta Fridman.

Hoje, o Serviço de Ortopedia e Traumatologia atende, em média, 50 pacientes

por dia, tanto por meio de convênios, no Pronto-PUC, como pelo SUS, com marcação prévia. Capacitado a realizar todos os tipos de cirurgias ortopédicas e traumatólicas, funciona 24 horas e também aos finais de semana e feriados, em regime de plantão. O ambulatório atende a consultas em geral, mas há dias determinados para grupos especializados em áreas como ortopedia infantil, quadril, coluna, joelho, tumores ósseos, pé, ombro, mão e microcirurgia.

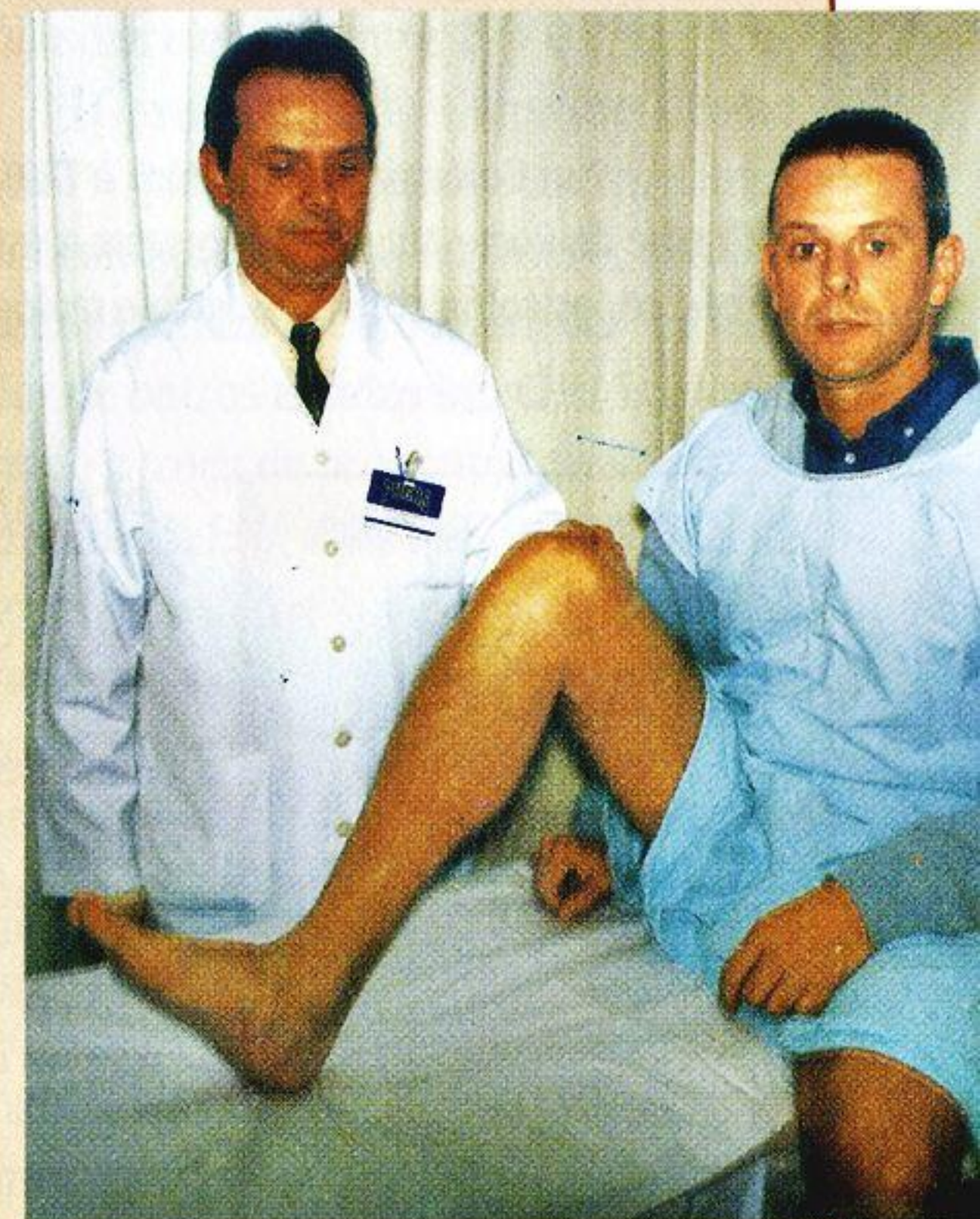
Um grupo de 11 especialistas compõe o Serviço. A residência médica da PUCRS nesta área existe desde 1981. De lá para cá, já formou 37 ortopedistas. Anualmente, são oferecidas duas vagas para residentes. Os candidatos realizam uma prova escrita geral sobre medicina e uma entrevista oral sobre a especialidade. A residência tem duração de três anos.

Caso o aluno tenha interesse, poderá realizar mais um ano de pós-residência, opcional, dentro do Serviço. Na prática, é uma superespecialização numa das áreas oferecidas. Por ser referência no Estado na formação de residentes, há três anos são realizadas jornadas científicas de atualização para os ex-residentes com a participação de especialistas brasileiros e do exterior.

## Marcos voltou a praticar esportes

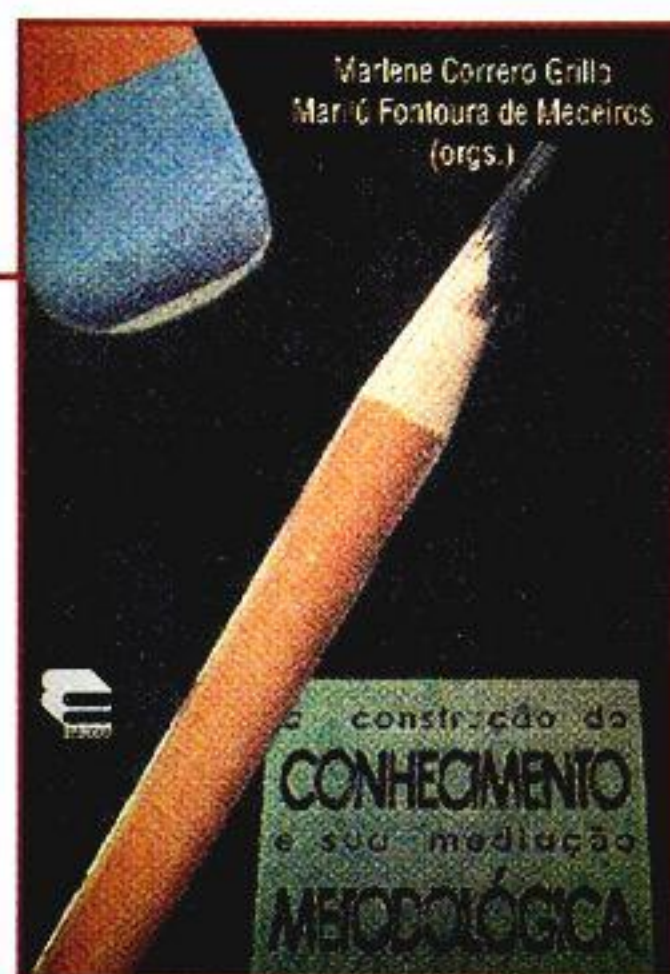
Há 11 anos, o industrial e arquiteto Marcos Antônio Madalosso foi um dos primeiros pacientes submetidos a duas então modernas técnicas do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital São Lucas da PUCRS. Durante um acidente de automóvel, Madalosso sofreu uma fratura exposta da tíbia e do perônio (ossos da perna). O ortopedista Osvaldo André Serafini fez um pequeno corte sobre o joelho do paciente, por onde introduziu uma haste de sustentação. O procedimento cirúrgico foi controlado por um intensificador de imagem que monitorou os movimentos por uma tela de TV.

Não fosse a tecnologia empregada na época, Madalosso talvez não tivesse tido uma recuperação tão rápida, sem dor, com menos risco de infecção e uma pequena cicatriz. "Um mês depois, eu já caminhava sozinho, sem gesso", lembra. Mas a maior vantagem, foi voltar a praticar esportes. "Jogo esportes de impacto como tênis e *paddle*", conta Madalosso, que periodicamente passa por revisões ortopédicas.





# lançamentos da edipucrs



## A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E SUA MEDIÇÃO METODOLÓGICA

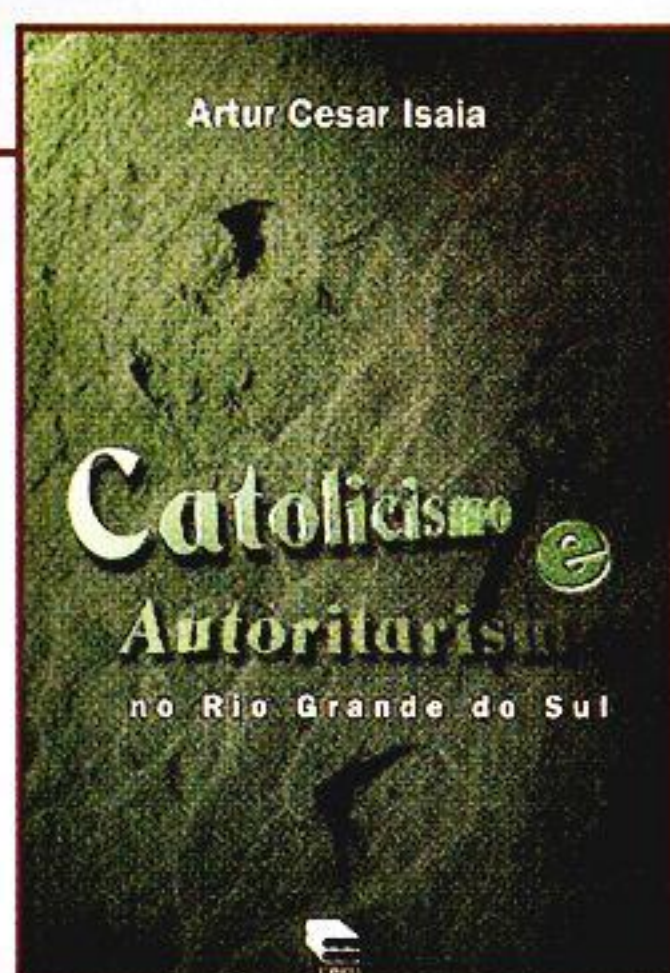
Marlene Corroero Grillo - Marilú Fontoura de Medeiros (orgs.)  
254p.

O livro reúne textos que descrevem a trajetória percorrida por docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação da FACED/PUCRS, apresentando pesquisas desenvolvidas no âmbito de nossa realidade próxima. O trabalho vem consolidar o entendimento do professor como um profissional produtor de conhecimento, comprometido com os padrões nacionais e internacionais do processo científico.

## A DECISÃO DO VOTO NO BRASIL

Flavio Eduardo Silveira  
296p.

Analisando os modelos explicativos do voto e as mudanças do comportamento eleitoral ocorridas nas últimas décadas, o autor delinea as tendências atuais, a partir dos resultados de minuciosa pesquisa qualitativa. Sua investigação conduz ao terreno ainda pouco explorado das dimensões simbólicas da escolha eleitoral, levando à tese original do novo eleitor não-racional, expressão dos tempos atuais da mídia eletrônica, do marketing político e do poder sedutor das imagens.



## CATOLICISMO E AUTORITARISMO NO RIO GRANDE DO SUL

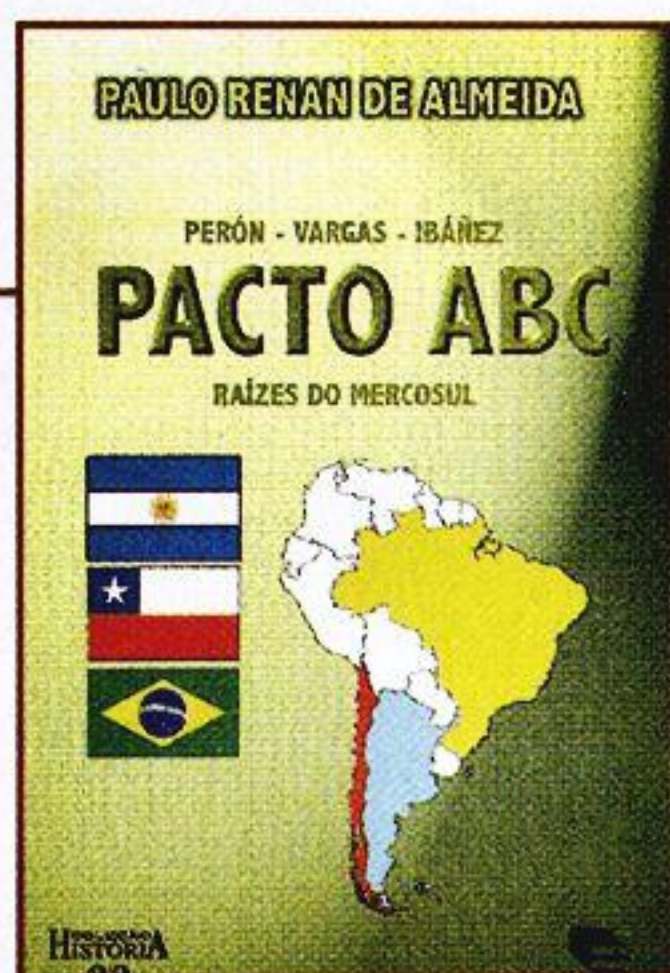
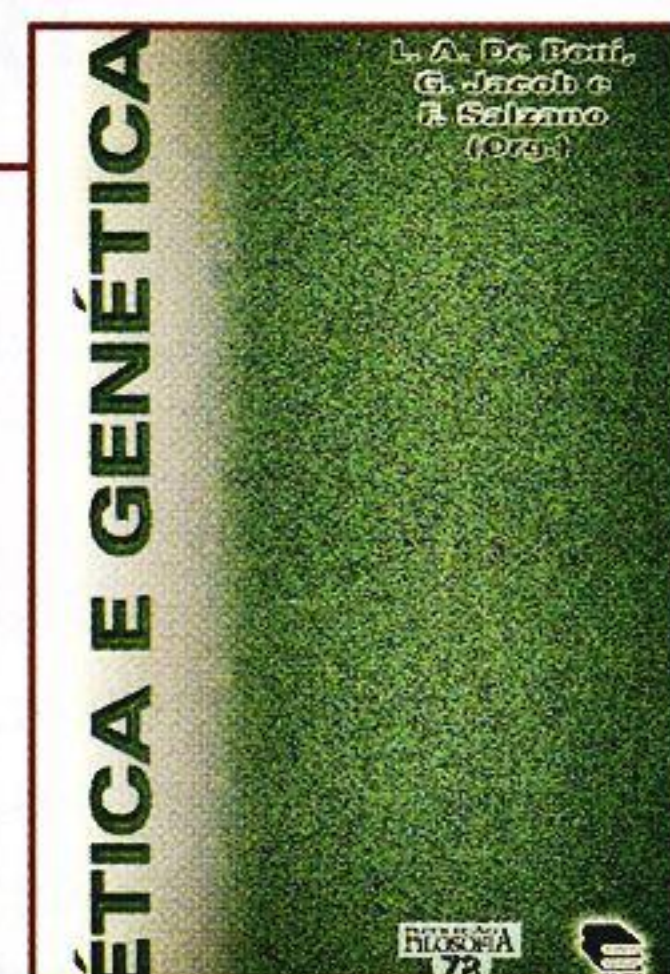
Artur Cesar Isaia  
232 p.

A obra apresenta uma análise inédita e profunda das bases teóricas e das práticas do catolicismo no Brasil, no período após a I Guerra Mundial. O trabalho tem como proposta analisar o posicionamento oficial da Arquidiocese de Porto Alegre frente à solução autoritária brasileira das décadas de 1930 e 1940.

## ÉTICA E GENÉTICA

L. A. De Boni - G. Jacob e - F. Salzano (orgs.)  
299 p. (Coleção Filosofia 78)

Um Colóquio sobre *Ética e Genética*, realizado no período de 2 a 6 de outubro de 1995, no Instituto Goethe de Porto Alegre, deu origem a este livro. O tema foi abordado sob o ponto de vista biológico, filosófico, médico, psicológico, sociológico e teológico por especialistas de diversas universidades alemãs e brasileiras.



## PERÓN - VARGAS - IBÁÑEZ - PACTO ABC: RAÍZES DO MERCOSUL

Paulo Renan de Almeida  
134p.

Tomando como base trabalho de pesquisa realizado em jornais cariocas, o autor constata o fracasso do Pacto ABC. Destaca, todavia, as idéias que alimentaram o acordo, onde pode ser encontrado muito do que veio resultar no Mercosul.



# UNITV lança novos programas

A TV Universidade (UNITV), canal de televisão a cabo criado pela lei número 8.977/95 para o uso compartilhado das Instituições de Ensino Superior com sede em Porto Alegre, lançou novos programas a partir do dia 31 de agosto. As áreas de justiça, saúde, cultura e serviços contam agora com espaços especiais na grade de programação semanal do Canal 15, somando-se às informações veiculadas na *Agenda Eletrônica* e no programa *Pra Você Saber*.

Participam da UNITV a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Pontifícia Universidade Católica do Rio



"UNITV – Entrevistas & Debates" aborda temas atuais e polêmicos

Grande do Sul (PUCRS), a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas São Judas Tadeu (FSJT), a Faculdade Porto-Ale-

grense de Educação, Ciências e Letras (FAPA), a Faculdade Porto-Alegrense de Ciências Contábeis e Administrativas

(FAPCCA), o Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul-Fundação Universitária de Cardiologia (IC/FUC), a Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (FFFCMPA) e a Sociedade de Educação Ritter dos Reis (SERR).

A central geradora do canal funciona no prédio 7 do Campus Central da PUCRS e dispõe de equipamentos de última geração, assegurando uma excelente qualidade de som e imagem à programação apresentada diariamente entre 17h e 23h.

O presidente do Conselho Gestor da UNITV, jornalista Carlos Alberto Carvalho, informa que, dentro em breve, serão assinados convênios com televisões universitárias de outros estados brasileiros, possibilitando a troca de programas de interesse comunitário. Está também em fase de implantação a Rede de Intercâmbio de Televisão Universitária (RITU) que irá ocupar espaços ociosos no canal de satélite da Embratel utilizado pelo Ministério da Educação e do Desporto para a programação da TV Escola. Carvalho destaca que as perspectivas são boas para que os canais universitários possam auxiliar as IES a cumprir, com maior abrangência e eficiência, seus objetivos de ensino, pesquisa e extensão universitária.

## PROGRAMAÇÃO

| Programa                              | Dia                          | Horário                                       | Responsabilidade                |
|---------------------------------------|------------------------------|---|---------------------------------|
| UNITV Documenta<br>(Vídeos Culturais) | 2ª-f. a 6ª-f.<br>sáb. e dom. | 21h30min/22h<br>17h/17h30min<br>19h30min/20h  | • IES participantes<br>da UNITV |
| Justiça                               | 2ª-f.<br>sáb. e dom.         | 22h /22h30min<br>17h30min/18h<br>20h/20h30min | PUCRS                           |
| Consultoria<br>Interativa             | 3ª-f.<br>sáb. e dom.         | 22h/22h30min<br>18h30min/19h<br>20h30min/21h  | FSJT                            |
| Viver com Saúde                       | 3ª-f.<br>sáb. e dom.         | 22h30min/23h<br>19h/19h30min<br>21h30min/22h  | PUCRS                           |
| Tempo de Letras                       | 4ª-f.<br>sáb. e dom.         | 22h/22h30min<br>18h/18h30min<br>21h/21h30min  | PUCRS                           |
| UNITV –<br>Entrevistas<br>& Debates   | 5ª-f.<br>sáb. e dom.         | 22h/23h<br>22h/23h                            | • IES participantes<br>da UNITV |

• IES – Instituições de Ensino Superior



## GERIATRIA



O Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, o diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia, Yukio Moriguchi, e o cônsul geral do Japão, Masanori Toda, participaram da cerimônia de abertura do 5º *Curso Internacional de Geriatria*. O curso prevê a especialização de profissionais da América Latina (Chile, Costa Rica, Paraguai e República Dominicana) com o objetivo de alcançar a longevidade, com qualidade de vida.

## CAMPUS II

O Campus Universitário II da PUCRS, em Uruguaiana, inaugurou em agosto um novo prédio destinado às atividades de ensino. A construção de 1.850 m<sup>2</sup> conta com 12 salas de aula, salas de professores e recursos audiovisuais. A obra foi realizada em decorrência da semestralização do Curso de Direito, implantação dos últimos níveis do Bacharelado em Informática, criação do Curso de Pré-Escola e reativação dos Cursos de História, Letras, Matemática e Ciências Biológicas.

## CAPES

A Dra. Marília Gerhardt de Oliveira participou da avaliação dos programas de Pós-Graduação e da análise de implantação de novos cursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A professora da PUCRS atuou como consultora *ad hoc* (externa) da área de Odontologia.

## MURAL

A partir deste semestre, a comunidade da PUCRS tem um espaço para a difusão de temas relacionados ao meio ambiente e à qualidade de vida. O *Mural Ambiental*, que já está exposto no saguão do prédio 40, é uma iniciativa do Pólo de Gestão para Qualidade do Meio Ambiente, integrada à Pró-Reitoria de Extensão Universitária.

## VOLUNTÁRIAS

A Associação das Voluntárias de Câncer de Mama do Hospital São Lucas da PUCRS elegeu sua diretoria para o próximo biênio. A responsabilidade do trabalho ficará a cargo da presidente Elaine Turk Faria e da vice-presidente Nair Terezinha Masiero. A Associação tem se dedicado a campanhas direcionadas a pacientes do Sistema Único de Saúde.

## CANONISTAS

O professor da Faculdade de Direito Alexandre Gruszynski e a professora do Instituto de Teologia Teresa Benedetto participaram, em Belo Horizonte, do 13º *Encontro da Sociedade Brasileira de Canonistas*, seguido do 15º *Encontro de Servidores de Tribunais Eclesiásticos do Brasil*.

## CNPQ

O Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) escolheu Regina Zilberman, coordenadora do Pós-Graduação em Letras da PUCRS, para integrar o corpo de assessores na área de Letras. A professora fará parte do grupo por três anos.

## MEIO AMBIENTE

Os professores Cláudio Frankenberg e Jorge Alberto Villwock, do Pólo de Gestão para Qualidade do Meio Ambiente, receberam bolsas de curta duração, em agosto, para conhecer setores ligados à área em universidades de Portugal (Lisboa) e Espanha (Madri, Barcelona e Vigo). Os pesquisadores também visitaram, em Lisboa, a EXPO 98, evento que tem como tema central *Os Oceanos: um Patrimônio para o Futuro*.

## TOXICOLOGIA

A PUCRS, por intermédio do Centro de Toxicologia Aplicada, e a Secretaria Estadual da Justiça e da Segurança assinaram convênio para a promoção e elaboração de projetos na área de Toxicologia Forense. O acordo tem por finalidade o aprimoramento de recursos humanos, a realização de pesquisas e o desenvolvimento tecnológico.

## MEMORIAL CHAMPAGNAT

Dentro das comemorações do centenário da presença marista no Sul do Brasil, foi inaugurado no dia 1º de agosto o Memorial Champagnat. Esse é o segundo memorial construído no País dedicado ao padre francês fundador da ordem marista. O acervo é formado por livros, fotos, manuscritos e peças sacras que contam a vida do religioso, a criação do instituto e sua expansão pelo mundo. O memorial está instalado em um prédio na Vila Nossa Senhora das Graças, em Viamão, onde funciona um complexo educacional marista. Na inauguração estavam presentes o Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, o Ir.



Faustino João (na foto, à direita) e o Ir. Antônio José Silva (ao centro), entre outros religiosos e autoridades.



## NOSSOS VIZINHOS

O Projeto *Nossos Vizinhos*, desenvolvido por alunas do curso de Relações Públicas da PUCRS, sob orientação da Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Laury Job, entregou quatro toneladas de alimentos não-perecíveis para o Campo da Tuca, beneficiando 1.500 famílias. Um dos objetivos do projeto é a melhoria da qualidade de vida, por meio de palestras pre-



ventivas na área da saúde física e mental, orientação jurídica, recreações e lazer.

## MINICURSO

O professor Martín Escardó, da Universidade de Edinburgh, da Escócia, ministrou o minicurso *Computação Exata com Números Reais*, no Instituto de Matemática. As aulas, financiadas pelo Projeto CNPq-RHAE, foram direcionadas a professores de Matemática e de Informática, além de alunos de mestrado e doutorado em Matemática e Ciências da Computação.

## ALEMANHA

Liara Aparecida dos Santos Leal estará cursando Doutorado Sanduíche na Hochschule Leipzig, na Alemanha, até novembro deste ano. A docente do Instituto de Matemática foi indicada pelo professor Dalcídio Moraes Claudio, coordenador no Brasil do projeto de intercâmbio acadêmico com a Alemanha. A CAPES também escolheu Liara para a Missão de Estudos para Doutorandos.

## PORTUGAL

O diretor do Instituto de História da Expansão Ultramarina e professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, João Marinho dos Santos, fará a conferência *sobre Vasco da Gama – O Percorso até a Centralidade Político-social*, no dia 17 de setembro. O evento é promovido pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS e ocorre no prédio 40.

## RADIOTERAPIA

O chefe do Serviço de Radioterapia do Hospital São Lucas da PUCRS, Aroldo Braga Filho, visitou o Serviço de Radioterapia do Albert Einstein Câncer Center, em Nova York. Durante a viagem, o médico também frequentou o Departamento de Oncologia Radioterápica do New York Hospital, reconhecido na área radioterápica. Agora, Braga Filho prossegue junto à direção do Hospital São Lucas, avaliando a expansão e reestruturação do Serviço de Radioterapia.

## CAMPUS APROXIMADO

O Campus Aproximado Vila Nossa Senhora de Fátima e o Instituto de Psicologia, por intermédio do Grupo de Pesquisa em Psicologia Comunitária, realizaram a *Oficina de Orientação para o Trabalho*. As aulas envolveram 84 alunos dos cursos de Auxiliar de Escritório, Hotelaria e Beleza, promovidos na Escola Profissional Marcelino Champagnat. O objetivo foi promover o autoconhecimento e o desenvolvimento do projeto ocupacional, treinar habilidades na procura de emprego, auxiliar na tomada de decisões e estimular a reflexão crítica sobre o contexto social, político e econômico. Coordenou o projeto o professor Jorge Castellá Sarriera, auxiliado pela psicóloga do Campus Aproximado, Sheila Câmara.

## FÍSICA

Adriano Moehlecke e Izete Zanenco participaram do *2<sup>nd</sup> World Conference and Exhibition on Photovoltaic Solar Energy Conversion*, em Viena, na Áustria. Na oportunidade, apresentaram pôsteres que permitiram a divulgação do trabalho conjunto que vêm desenvolvendo com professores do Instituto de Energia Solar da Universidade Politécnica de Madri. Também do Instituto de Física, Roberto Hübler acompanhou o *XXI Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada*, ocorrido em Caxambu, Minas Gerais. Já Suzana Maria Coelho esteve na *50<sup>a</sup> Reunião Anual da SBPC*, em Natal, Rio Grande do Norte.

## ENCONTRO

Congregando quatro universidades (PUCRS, UFRGS, UFSC e UFPR) foi realizado no mês de agosto, em Florianópolis, o IX Encontro do Projeto Varsul. A PUCRS esteve presente na mesa redonda e nas comunicações apresentadas por alunos e pesquisadores.

## AERONÁUTICA



O Brigadeiro-do-ar Emílio Henrique Catramby, Comandante da Academia da Força Aérea Brasileira (AFA), e comitiva de oficiais militares foram recebidos pelo Reitor da PUCRS, Norberto Rauch, diretora do Instituto de Ciências Aeronáuticas, Maria Regina Xausa, e representantes da Administração Superior da Universidade. Na oportunidade, os visitantes conheceram o Campus Universitário e debateram temas ligados à formação de pilotos em nível superior.



# Serviço de Assistência Judiciária orienta e auxilia pessoas carentes



Orientação é prestada por alunos e professores



Serviço atende a população de baixa renda

**A** PUCRS mantém há 39 anos um serviço permanente de assistência judiciária para a população carente de Porto Alegre. Criado por alunos do Centro Acadêmico Maurício Cardoso, o Serviço de Assistência Judiciária Gratuita (Sajug) é um órgão auxiliar da Universidade, vinculado à Faculdade de Direito.

O atendimento é realizado por uma equipe de 150 alunos do curso de Direito e seis do de Serviço Social, que recebem orientação de professores das duas faculdades. Segundo a coordenadora do Sajug, Maria Cristina da Rosa Martínez, são atendidas mais de 4 mil pessoas a cada ano. “Havendo necessidade, elas também são enca-

minhadas para outros órgãos”, explica Maria Cristina.

Hoje, o posto recebe 30 novos casos por dia. São distribuídas 10 fichas em cada um dos três turnos de funcionamento, além do atendimento a quem já é cadastrado no Serviço. Os estagiários, sob orientação dos professores instrutores, atuam nas áreas de Direito de Família, Penal e Cível, prestando serviço à comunidade de baixa renda (até dois salários mínimos), moradora na Capital e com um problema que pode ser encaminhado para a Justiça Comum.

A pessoa procura o posto, expõe sua dificuldade e uma triagem é realizada para ver se o caso se enquadra nos requisitos exigidos pelo Sajug. Caso o perfil se encaixe, o estagiário solicita ao interessado que assine um termo de declaração de pobreza, uma procuração e um termo de compromisso. Depois dessa etapa, retorna-se ao posto para trazer todos os documentos necessários ao encaminhamento do processo. Com os papéis, o estagiário faz um esboço da petição que é corrigida e assinada por um instrutor.

A fase seguinte é a distribuição no foro competente (central, regional ou em algum dos juizados especiais), dependendo do tipo da causa, valor e competência territorial. A partir daí, a ação obedece aos trâmites legais, até a sentença judicial em que, finalmente, abre-se prazo para recurso. A parte inconformada com a decisão, autor ou réu, tem a oportunidade de acompanhar novamente sua ação em instâncias superiores (tribunais).

## SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA GARANTIDA

**O** Sajug também atua em casos excepcionais. J.T.M, 45 anos, da região de Parobé, sofre de um tipo de câncer no cérebro que degenera outros órgãos e é responsável pelo crescimento exagerado de diversas partes do corpo, como mãos e pés. Depois de ter se submetido a vários tipos de tratamento e quimioterapia, somente restava à paciente tomar o medicamento Octreotida – a caixa custa R\$ 7 mil –, sem o qual não teria condições de continuar a lutar pela vida.

A estagiária Raquel Isopton, do décimo semestre de Direito, responsável pelo caso com a orientação de uma instrutora, conta que ao consultar uma listagem de medicamentos especiais do SUS encontrou o remédio que inicialmente havia sido negado pela rede pública de saúde. No dia 17 de julho, o Sajug entrou com uma ação exigindo o medicamento para a paciente. No início do mês de agosto, com base em liminar da 2ª Vara da Fazenda Pública, o remédio foi liberado.

## COMO FUNCIONA

**Local de atendimento:** Prédio 8 da Faculdade de Direito, sala 122

**Horário:** de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 22h

**Exigências:** residir em Porto Alegre e renda que não ultrapasse a dois salários mínimos (R\$ 260)